



## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CNPJ: 12.157.728/0001-00**

**Rua Castelo Branco, 1803, Telefone: 27-3388-4174 - E-mail:**

**gabinete.saude@vilavelha.es.gov.br**

**CEP: 29100-041 - VILA VELHA - ES**

# **Programação Anual de Saúde 2013**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE DE 2013**

**Vila Velha/ES**

**Setembro de 2013**

**(Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25 de junho de 2013)**



## PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL Período: Maio a Agosto de 2013

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### 1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Andréia Passamani Barbosa Corteletti

Data da posse: 02/01/2013.

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a Prestação de Contas: Não

#### 1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 2.652, de 02/04/1991

CNPJ do FMS: 12.157.728/0001-00

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS: Andréia Passamani Barbosa Corteletti

#### 1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4.700, de 05/12/2008

Nome do Presidente do CMS: Fernando Antônio Pereira

Segmento: Trabalhador

Telefone: 27- 3239-1826

E-mail: [conselhomunicipaldesaude@vilavelha.es.gov.br](mailto:conselhomunicipaldesaude@vilavelha.es.gov.br)

#### 1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 07/2011

#### 1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2010 a 2013

Aprovado no Conselho de Saúde: Resolução nº 24, de 16/09/2010

#### 1.6 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?: Sim

O município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?: Não

#### 1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA

O município firmou Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP) na região de Saúde: Não

#### 1.8 REGIONALIZAÇÃO

Região de Saúde: Metropolitana

O município participa de algum Consórcio: Não

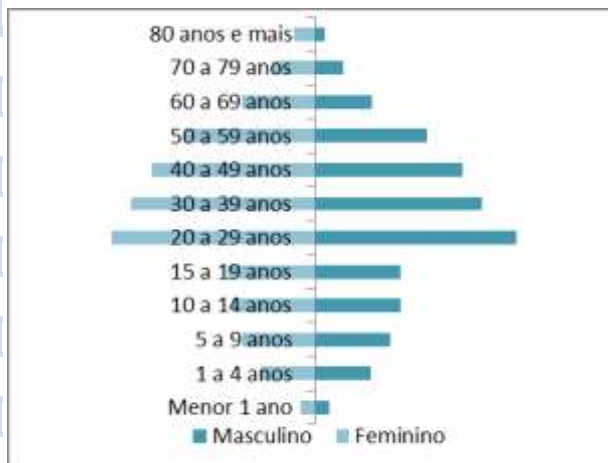
O município está organizado em Região Intramunicipais: 5

## 2. DEMOGRAFIA

### 2.1 POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO DE 2012: 424.948

#### População por Faixa Etária e Sexo, 2012

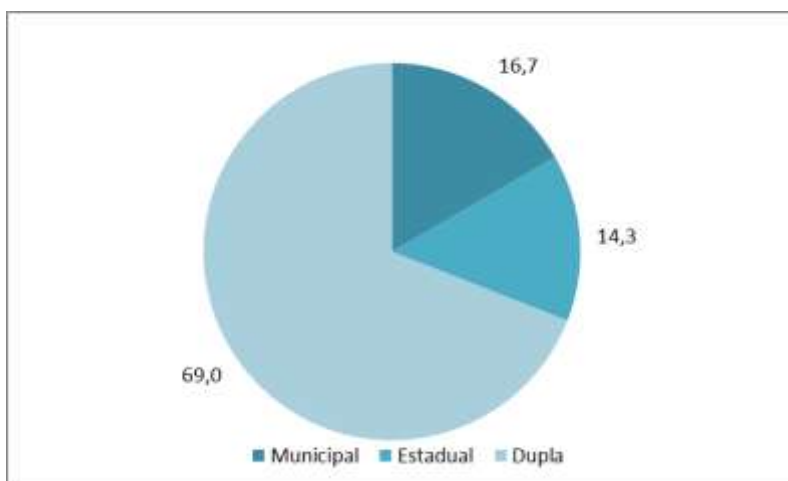
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	2871	2685	5556
1 a 4 anos	10983	10545	21528
5 a 9 anos	14704	14241	28945
10 a 14 anos	16759	16266	33025
15 a 19 anos	16749	17177	33926
20 a 29 anos	39474	39897	79371
30 a 39 anos	32855	36043	68898
40 a 49 anos	28825	32004	60829
50 a 59 anos	21953	25321	47274
60 a 69 anos	11213	14294	25507
70 a 79 anos	5673	8296	13969
80 anos e mais	2064	4056	6120
<b>Total</b>	<b>204123</b>	<b>220825</b>	<b>424948</b>



## 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 3.1 TIPO DE GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Atenção Psicossocial	1	1	-	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	20	1	-	19
Hospital Especializado	1	-	-	1
Hospital Geral	11	-	6	5
Posto de Saúde	3	3	-	-
Pronto Atendimento	2	-	-	2
Secretaria de Saúde	1	-	-	1
Unidade de Vigilância em Saúde	3	3	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>29</b>





### 3.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Privada</b>	<b>535</b>	<b>92,9</b>
<b>Estadual</b>	<b>9</b>	<b>1,6</b>
<b>Municipal</b>	<b>32</b>	<b>5,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>	<b>100,0</b>

### 3.2 TIPO DE PRESTADOR

<b>Tipo de Prestador</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
PESSOA JURÍDICA COM FINS LUCRATIVOS	<b>247</b>	<b>42,9</b>
PESSOA FÍSICA COM FINS LUCRATIVOS	<b>280</b>	<b>48,6</b>
PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES	<b>1</b>	<b>0,2</b>
PÚBLICA ESTADUAL	<b>9</b>	<b>1,6</b>
PÚBLICA MUNICIPAL	<b>32</b>	<b>5,6</b>
PRIVADO SEM FINS LUCRATIVO	<b>2</b>	<b>0,3</b>
FILANTROPICA COM CNAS VALIDO	<b>4</b>	<b>0,7</b>
SINDICATO	<b>1</b>	<b>0,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>	<b>100,0</b>



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
Diretriz 1: Fortalecimento da atenção primária em saúde	1. Ampliar adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ	-	Adesão de 35 equipes	-			Nº de equipes aderidas ao PMAQ	h/T				As equipes têm até o dia 31/05/13 para realizar a adesão ao PMAQ
		1.1 Selecionar as equipes com potencial para adesão ao PMAQ	Mínimo de 28 novas equipes aderidas ao PMAQ	-			Nº de equipes aderidas ao PMAQ	h/T				As próximas etapas dependem da anterior.
		1.2 Pactuar indicadores de gestão com as equipes que realizaram a adesão para monitoramento periódico	100% das equipes do PMAQ com indicadores monitorados	-			Nº de equipes do PMAQ com indicadores monitorados periodicamente / Nº de equipes do PMAQ x 100	h/T				
		1.3 Realizar a primeira autoavaliação das equipes logo após adesão ao PMAQ.	100% das equipes com formulário de autoavaliação aplicado	-			Nº de questionários de autoavaliação aplicados / Nº de equipes aderidas ao PMAQ	h/T				
		1.4 Monitorar e avaliar os planos de ação elaborados pelas equipes para atingir os indicadores pactuados	100% de monitoramento das equipes	-			Nº de planos monitorados / Nº de equipes aderidas ao PMAQ x 100	h/T				
		1.5 Realizar a segunda autoavaliação das equipes para avaliação de mudanças em relação a primeira	100% das equipes com formulário de autoavaliação aplicado	-			Nº de questionários de autoavaliação aplicados / Nº de equipes aderidas ao PMAQ	h/T				
		1.6 Apoiar avaliação externa das equipes aderidas ao PMAQ	100% das equipes do PMAQ avaliadas	-			Nº de equipes avaliadas / Nº de equipes aderidas x 100	h/T				
		1.7 Avaliar resultados da avaliação externa com elaboração do Plano de Ação para cumprimento das não conformidades	100% dos relatórios de avaliação avaliados e com plano de ação definido	-			Nº de relatórios avaliados / Nº de equipes aderidas ao PMAQ x 100	h/T				
	2. Ampliar o Programa de Agentes	2.1 Elaborar projeto de ampliação do PACS	100% do projeto elaborado	100%			Projeto elaborado	h/T				
		2.2 Realizar territorialização da	100% da territorializada	100%			Região Territorializada	h/T				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
	Comunitários (PACS)	região onde será ampliado o PACS									
		2.3 Realizar processo seletivo para ACS	100% das áreas com ACS contratado por meio de processo seletivo	-			Nº de ACS contratos / Nº de áreas x 100	R\$ 1.477.034,47 (R\$ 957.600,00 – Rec. Federal, R\$519.434,4 – Rec. Próprios/PEC APS)			Em andamento
		2.4 Contratar enfermeiros	100% dos enfermeiros contratados	-			Nº de enfermeiros contratados	RS 429.186,16/ano			
		2.5. Capacitar os enfermeiros	100% dos enfermeiros supervisores de ACS capacitados	-			Nº de enfermeiros capacitados / Nº de enfermeiros supervisores existentes x 100	h/T			
		2.6 Realizar capacitação dos ACS pelos enfermeiros supervisores, bem como de toda equipe de apoiadores da SEMSA	100% dos novos ACS capacitados	-			Nº de novos ACS capacitados / Nº de novos ACS x 100	h/T			
		2.7 Realizar cadastramento das famílias da região do PACS	100% das famílias cadastradas no SIAB	-			Nº de famílias cadastrada no SIAB / Nº de famílias existentes x 100	h/T			
	3. Implantar a melhoria da qualidade do acesso na atenção primária à saúde através da Política de Co-financiamento	3.1 Aderir ao PECAPS	100% de adesão	100%			Aprovação da CIB	-			
		3.2 Realizar a territorialização das regiões 1, 3 e 4 através da implantação do Programa de Agentes Comunitários	100% das regiões territorializadas	-			Nº de regiões territorializadas pela APS / Nº de região x 100	-			Em andamento
		3.3 Contratar digitador para o cadastramento das famílias no SIAB	1 digitador contratado	-			Nº de contratados	R\$ 10.660,00/ano			



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas			
			Programada	Realizada			Programado	Executado					
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ	
	Estadual da Atenção Primária - PECAPS	3.4 Cadastrar no SIAB todas as famílias das regiões 1, 3 e 4.	100% das famílias cadastradas no SIAB	-			Nº de famílias cadastradas no SIAB / Nº de famílias estimada x 100	h/T					
		3.5 Mapear todas as famílias por grau de risco das regiões 1, 3 e 4.	100% das famílias mapeadas por grau de risco	30%				Nº de famílias classificadas segundo grau de risco / Nº de famílias cadastradas x 100	h/T				Famílias das regiões cobertas pelas ESF
		3.6 Implantar planilhas de monitoramento e avaliação dos indicadores para as Equipes de Atenção Primária à Saúde	100% das equipes monitoradas periodicamente	-				Nº de equipes monitoradas / Nº de equipes existentes x 100	-				Em elaboração
4.	Garantir a ampliação e a melhoria da qualidade do acesso na atenção primária à saúde através do Projeto de expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF	4.1 Realizar adesão quando houver divulgação por parte do MS com a finalidade de recebimento de recursos para aplicar na atenção básica	100% dos recursos aplicados na atenção básica	-			Percentual de recursos aplicados	-				Não foi aberto a adesão no primeiro quadrimestre. A previsão é para o 2º quadrimestre.	
5.	Ampliar o acesso à atenção básica por meio da construção de novas unidades de saúde	5.1 Construir novas Unidades de Atenção Primária	100% das obras de construção das unidades de saúde iniciadas	-			Nº de obras iniciadas / Nº de obras projetadas x 100	R\$6.785.660,65 (Governo Estadual) + R\$1.333.333,33 (Governo Federal) = <b>R\$ 8.118.993,98</b>				Não foram iniciadas as obras no primeiro quadrimestre	
		Construção da Unidade de Apoio de Xuri	100% da obra iniciada	-			Obra iniciada	R\$ 200 mil Cerca de R\$400.000,00 (Estado)				Não foi executada obra no 1º quadrimestre. Será construído um ponto de apoio para a equipe de saúde da	



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
										família realizar atendimento. A equipe estará fixa na US de Terra Vermelha	
		5.2 Construção da USF de Divino Espírito Santo	100% do recurso captado	-			Licitação iniciada	R\$ 266 mil – Rec. Federal Cerca de R\$1,7 milhões (Estado)			Em estudo para fechamento do projeto.
		5.3 Ampliação do PA da Glória	100% da obra iniciada	-			Obra iniciada	2,6 milhões			Em análise pelo setor de projeto.
		5.4 Construção da UPA de Zilda Arns em Riviera da Barra	100% do recurso captado	-			Licitação iniciada	R\$3.090.498,73			Em fase de captação de recursos junto a Secretaria de Estado do ES
		5.5 Captar recursos junto ao Governo Estadual e Federal para equipar as novas Unidades de Saúde/UPA	100% dos equipamentos e mobiliários listados com recursos garantido para aquisição	-			Pleito aprovado pela Secretária	h/T			A relação de equipamentos e mobiliários a serem adquiridos dependem da finalização dos projetos.
		5.6 Reforma de 14 unidades de saúde existentes	100% dos projetos de reforma executados	-			Nº de projetos executados / Nº de projetos elaborados x 100	R\$ 1.615.243,24			Foi realizada uma análise da situação estrutural das US para posteriormente iniciar as reformas necessárias.
		5.7 Aquisição de mobiliários, equipamentos médico-odontológicos e material permanente para as US existentes	100% mobiliários, equipamentos médico-odontológicos e material permanente adquiridos	-			Nº de itens adquiridos conforme projeto / Nº de itens do projetos x 100	R\$ 1.862.331,73			Foi realizada uma análise da situação de mobiliários e equipamentos das US para posteriormente iniciar as aquisições.
		5.8 Adequação do espaço físico da sede da nova US Glória	100% da US adequada para funcionamento	-			Projeto de adequação executado	-			A equipe está procurando terrenos/imóveis que suportariam a estrutura da US.
		5.9 Realização de estudo para	Nº de terrenos identificados	-			Terrenos identificados	h/T			O estudo ainda não foi finalizado





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
		identificação de terrenos para implantação de novos serviços de saúde segundo territorialização										
		5.10 Fiscalizar andamento de contratos, obras e manutenções com prestação de contas	Prestação de contas quadrimestral	100%			Nº de prestações de contas	h/T				Todos os contratos de obras e manutenção são acompanhados pelo núcleo de projetos
	6. Ampliar acesso dos municípios através de adequação da antiga SEMSA - Prainha - para funcionamento da nova unidade de saúde da família em parceria com a Universidade de Vila Velha	6.1 Iniciar obras de reforma e adequação da Unidade Docente Assistencial da Prainha	Concluir 100% das obras	-			Obra finalizada	Valor de contrapartida dos campos de estágio na rede pelos próximos 05 anos a partir da assinatura do Convênio da Obra (2012/2016). R\$ 395.000,00				As obras estão em andamento.
	7. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal	7.1 Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	43%	30,15			Vide instrutivo 2012 do Pacto	-				Dados até março de 2013
		7.2 Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	45%	29,47			Vide instrutivo 2012 do Pacto	-				Dados até março de 2013
	8. Ampliar o acesso às ações de Saúde Bucal	8.1 Reorganizar o processo de trabalho (agenda, número consultas etc.)	Incremento de 25.000 de procedimentos	5.119 proc.			Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade por 100 residentes	-				Resultado 2012: 1º Quad: 3.657; 2º Quad:12.726 3º Quad: 37.212 Resultado 2013: 1º



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
										Quad: 5.119 (dados até março)	
		8.2 Implantar a classificação de risco em Saúde Bucal nas US	Realizar 1.200 exames/mês com fins epidemiológicos e escovações supervisionadas com fins de exame de Classificação de risco nas US	0			Média de exames/população município x 100	16.000,00			Não foi realizado no período
		8.3 Contratar especialistas para o CEO	Contratar 12 especialista: especialistas (3) Periodontia, 4 Endodontia, 2 cirurgia, 1 diagnostico e 2 PNE	-			Número de especialistas contratados	-			Não foram feitas contratações no período. É necessário criar os cargos especialistas no Plano de Carreira da PMVV, para após realizar a contratação
		8.4 Implantar o serviço de endodontia de dente molar (especialidade de Endodontia)	Contratação de especialista - Realização de concurso	-			Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade por 100 residentes	-			Não foram feitas contratações no período. É necessário criar os cargos especialistas no Plano de Carreira da PMVV, para após realizar a contratação
		8.5 Implementar os Protocolos com fins da Organização e processo de trabalho e regulação	Diagramar, editar e imprimir os 400 protocolos de Saúde bucal	-			Nº Protocolos impressos e controle de recebimento/CD e profissionais auxiliares	3.000,00			O protocolo já está elaborado e foi enviado via e-mail aos profissionais. Falta a impressão e disponibilizar em mídia digital. Em todas as US visitadas realizadas pela gerência do programa será entregue uma via impressa.
		8.6 implementar as diretrizes de saúde	Realizar, diagramar, editar e imprimir as				Nº de Diretrizes impressas e distribuídas/CD-e	3.000,00			



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		bucal de Vila Velha	diretrizes de Saúde bucal									
		8.7 Monitorar as etapas de adesão ao PMAQ CEO	100% do PMAQ CEO implantado	-							O município está em fase de análise para realizar a adesão.	
		8.8 Implantar o serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva	Contratação de empresa de assistência técnica para manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças dos equipamentos odontológicos da rede municipal	-				1.500.000,00			O termo foi elaborado, o processo está em fase de licitação.	
		8.9 Manter os serviços de odontologia na rede	Compras de insumos	-				1.406.000,00			Foram abertos 5 processos de compras que estão fase de licitação.	
		8.10 Manter o Programa Sorriso na Escola	Adquirir de 50.000 Kits de higiene dental, 10.000 mil escovas, 80.000 creme dental e fio dental	-				80.000,00			Foi aberto processo de compra que está em fase de licitação.	
		8.11 Implementar a atenção em saúde bucal do idoso	Aquisição de um equipamento de atenção domiciliar móvel, portátil com compressor, peças de mão, mesa auxiliar, lupa e luz	-				6.000,00				
		8.12 Atualizar o parque tecnológico	Aquisição de 18 equipamentos periféricos Aquisição de 10 compressores Compra de instrumentais para substituição e manutenção da rede	-				500.000,00 55.000,00 400.000,00			Foi aberto processo de compra que está em fase de captação de recursos.	



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas			
			Programada	Realizada			Programado	Executado					
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ	
		8.13 Realizar atividades de educação permanente para profissionais de Odontologia	50% dos profissionais das US com profissionais capacitados	-			Frequência e número de profissionais/US	5.000,00				Não foi realizada capacitação no período.	
	9. Implementar a Escovação Supervisionada	9.1 Ampliar a cobertura de Escovação Dental Supervisionada	0,5	0,02			Vide instrutivo do pacto 2012					Foram informados no SIA até março de 2013, 260 procedimentos.	
		9.2 Implementar a Escovação supervisionada (ES) nas US que possuem escovário	Realizar 1.000 escovações supervisionadas nas 12 US que tem escovário	260				Nº de US com ES implantada/Nº de US com escovário x 100	2.500				Foram informados até março 260 proced. ES nas US.
		9.3 Implementar Escovação Supervisionada no Programa Sorriso na Escola/PSE	Realizar 2.000 escovações supervisionadas/mês no Programa Sorriso na Escola/PSE	-				Média de ação coletiva de Escovação Supervisionada/Nº de escolares cadastrados no PSE x 100	13.500				Não foi informado no SIA o total de procedimentos realizados no período ainda.
			Realizar 4.000 escovações supervisionadas no Programa Sorriso na Escola/PSE					Média de ação coletiva de Escovação Supervisionada/Nº de escolares cadastrados x 100					
		9.4 Implementar ES na Escola/PSE	Envolver 900 educadores na supervisão direta da Escovação Supervisionada	-				Média de ação coletiva de Escovação Supervisionada Indireta/Nº de escolas cadastradas x 100	-				A RT da Saúde Bucal realizará o contato com as escola a partir de maio.
			Sensibilizar os profissionais da odontologia (53) das 17 US (100%)	-				Média de ação coletiva de Escovação Supervisionada/Nº de escolas cadastradas x 100	-				Não realizado no período
			Envolver os gestores na institucionalizar a ES no ambiente da escola UMEI e UMEF	-				Média de ação coletiva de Escovação Supervisionada indireta/Nº de escolas cadastradas x 100	-				A RT da Saúde Bucal realizará o contato com as escola a partir de maio.
	9.5 Envolver a equipe - Saúde do Idoso nas	Realizar 200 escovações	-				Nº de ES/Nº de idosos cadastrados x 100	1.000 500 Kits				Não realizado no período.	



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		atividades de Promoção de Saúde (Escovação Supervisionada indireta)	supervisionadas em 100 (100%) dos idosos e cuidadores /mês				(escovas e creme dental)				
Diretriz 2: Fortalecimento das ações de educação em saúde, por meio da qualificação dos técnicos da SEMSA em todos os níveis, que possibilite mudança de suas práticas, voltada para as necessidades do SUS.	10. Efetivar as ações de educação em saúde em consonância com o planejamento estratégico da SEMSA	-									
		10.1 Realizar Curso de Especialização em parceria com a SESA/ES	100% dos técnicos selecionados pelo Edital em capacitação	70%			Nº de cursistas concluintes/Nº de cursistas selecionados X 100	h/T			03 Cursos de Especialização do HSL com término previsto para JUN e início de novo Curso de atualização em Maio.
		10.2 Capacitar Agente de Controle de Endemias	100% do ACE capacitados no Módulo Inicial.	-			Nº de ACE selecionados/Nº de ACE capacitados X 100	h/T + R\$ 2.000,00			Não houve Processo seletivo
		10.3 Capacitar Agentes Comunitários de Saúde	100% dos ACS capacitados na formação técnica no Módulo Inicial.	-			Nº de ACS selecionados/Nº de ACS capacitados X 100	h/T			Idem
		10.4 Organizar Seminários de M&A do pacto pela Saúde	02 Seminários (em maio e setembro em 2013)	-			Nº absoluto de Seminários realizados em 2013	h/T + R\$ 600,00			1º Seminário previsto para Maio.
		10.2 Adequar espaço físico para funcionamento do NDPE	100% da estrutura física adequada	-			Estrutura e equipamentos adquiridos	R\$ 6.000,00 (Compra de 01 Notebook; 01 datashow; 01 máq. Fotográfica; 01 microfone sem fio; 02 flipsharts; 02 suportes de metal cromado para banner.			Deverá entrar na Programação do Núcleo de Projetos na reforma da sede.
	11. Integrar Ensino-	-									



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
	serviço	11.1 Captar novas Instituições de Ensino Superior (IES)	01 nova IES	100%			Nº absoluto de IES com termo de cooperação técnica assinado em relação ao ano anterior	h/T			UFES em cooperação técnica c/a SEMSA. Perda de 02 IES: ABO e FAESA e nível técnico: 01 (Politec) e início de contato c/a Salesiana.
		11.2 Implementar as ações do Programa de Educação pelo Trabalho (PROPET) em parceria com IES.	01 Projeto 2012/2013 assinado para Novo Edital 2013/2014	70% Edital 2012/2013			Conclusão do projeto 2012/2013 e Execução do Projeto elaborado para o EDITAL 2013/2014.	h/T + custeio do Projeto PET SAÚDE 2012/2013 -R\$ 297.862,99			Edital 2013/2014 proposto pela Salesiana, aguardando aprovação no MS.
		11.3 Ampliar a capacidade de oferta de estágios na rede.	Ofertar campos de estágio em 100% da rede	50%			Nº de vagas ocupadas/Nº de vagas ofertadas X 100	h/T			O levantamento na rede foi mto difícil de realizar devido a entrada dos novos Gerentes de US, ainda está sendo finalizado.
		11.4 Captar Preceptores do SUS	20 Preceptores captados na rede	100%			Nº absoluto de novo Preceptores da rede em relação ao ano anterior.	h/T			11 Preceptores captados para o PROPET da UVV e 22 p/PROPET da Salesiana a ser aprovado pelo MS. 04 Preceptores nas US e 07 no PA da Glória.
		11.5 Elaborar projeto de lei para pagamento de Função gratificada para Preceptores do SUS	1 projeto de lei elaborado	100%			Projeto de lei elaborado e enviado para apreciação da Câmara Municipal	(Função Gratificada de R\$ 1.200,00/mês = 20 x R\$ 1.200,00 = R\$ 288.000,00/ano			Projeto elaborado e enviado ao GAB.
		11.6 Implantar o Projeto de Estágio do Ensino Médio.	100 vagas de estágio para ensino médio	-			Nº de vagas ocupadas/ Nº de vagas ofertadas X 100	R\$ 36.970,00			Não houve adesão da gestão ao Projeto.



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		11.7 Monitorar e avaliar os estágios na rede	Monitorar <i>in loco</i> 100% das Unidades com campo de estágio preenchido	-			Nº de unidades com estágio preenchido/Nº de Unidades monitoradas X 100	h/T				Não houve programação por parte da Comissão de Estágio.
Diretriz 3: Fortalecer o planejamento em saúde	12. Implementar os instrumentos de planejamento e gestão do SUS	-										
		12.1 Realizar seminário de monitoramento e avaliação das ações	2 seminários/ano	-			Nº de seminários	-				Foi realizada a prestação de contas no CMS e na Câmara Municipal referente ao exercício de 2012 em abril de 2013. Não houve seminário no 1º Quadrimestre.
		12.2 Elaborar os instrumentos de planejamento do SUS (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão)	100% dos instrumentos elaborados e aprovados pelo CMS	100%			Nº de documentos	-				Foi elaborado e aprovado no CMS o RAG.
		12.3 Prestar contas das ações planejadas no CMS e em audiências públicas	1 prestação de contas por quadrimestre	1				-				Prestação de contas com RAG apresentado no CMS e na Câmara Municipal em abril de 2013, referente ao ano de 2012.
	13. Fortalecer a gestão do SUS no âmbito municipal	13.1 Elaborar o novo organograma da SEMSA, com previsão de impacto financeiro	1 minuta de lei elaborada	1			Minuta de lei	-				O organograma foi elaborado e está em fase de análise pela SEMPLA
		13.2 Participar da elaboração do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP)	Minuta do Contrato elaborado	-			Minuta do Contrato elaborado	-				A SEMSA participa da elaboração do COAP. O contrato ainda não está finalizado
Diretriz 4: Fortalecer a gestão	14. Implementar	-										



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas			
			Programada	Realizada			Programado	Executado					
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ	
	Formação Continuada para os Conselheiros de Saúde	14.1 Realizar Curso de Capacitação	100% dos conselheiros ativos no Conselho	-			Nº Conselheiros capacitados / Nº de Conselheiros ativos x 100	R\$ 64.000,00				O Conselho Municipal de Saúde assim como sua secretaria executiva está em momento de mudanças e de reestruturação em suas comissões, o que tem ocasionado a não realização das ações previstas para este 1º quadrimestre.	
		14.2 Realizar rodas de conversa sobre saúde	Realizar 01 Roda por Bimestre	-			Número absoluto de rodas de conversa por bimestre	h/t					
		14.3 Participar de eventos estaduais e/ou nacionais relacionados à formação continuada	01 por ano	-			Número absoluto de eventos externos de formação continuada com participação representativa do CMS-VV	R\$ 10.000,00					
		14.4 Realizar atividades de educação em saúde através de sessões de cinema	Exibir 01 filme relacionado ao SUS e/ou à saúde pública e/ou ao controle social por semestre	-			Número absoluto de filmes exibidos por semestre	h/t					
	15. Organização do Processo de Trabalho	-											
		15.1 Reformular o atual regimento interno do CMS-VV	Apresentar e aprovar proposta de novo regimento	-			Regimento alterado conforme necessidade	h/t					
		15.2 Organizar agenda de carros da SEMSA para atender demandas do CMS	Garantir veículo para transporte de conselheiros em 100% dos eventos externos	-			Proporção do número de conselheiros que participaram de reuniões e/ou eventos no exercício de suas funções que utilizaram veículo para tal fim	h/t					Na espera de cronograma de visitas da SEMSA
	15.3 Contemplar oferta de lanches para as reuniões e eventos do CMS	100% das Reuniões e eventos do CMS contemplados no contrato de fornecimento de lanches	-			Contrato atualizado						Nas reuniões ordinárias ainda não há lanche, porém no único evento realizado houve lanche proveniente de	





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
											contrapartida de estágio.	
		15.4 Publicizar as deliberações do CMS	Publicar 100% das Resoluções do CMS-VV em Diário Oficial e no site da PMVV	-			Proporção de resoluções do CMS-VV publicadas por número total de publicações	23.408,00				As resoluções estão todas publicadas no site, mas ainda não no Diário Oficial.
	16. Manter infra-estrutura necessária para o exercício das competências dos conselheiros municipais de saúde	-										
		16.1 Fornecer vale transporte aos conselheiros	100% dos conselheiros	-			Nº de conselheiros com vale transporte/ Nº de conselheiros ativos x 100	R\$ 5.000,00				Não houve abertura de novos processos de compra/contratação de bens/serviços
		16.2 Adquirir materiais e equipamentos para uso das atividades do CMS	100% dos materiais necessários adquiridos e instalados	-			Nº de itens adquiridos / Nº de itens necessários x 100	R\$ 5.500 (uma câmera fotográfica digital, um projetor e um notebook completo)				Não houve abertura de novos processos de compra/contratação de bens/serviços
16.3 Contratar serviço de manutenção preventiva para os equipamentos e mobiliários do CMS	100% dos equipamentos e mobiliários contemplados	-			Contrato/Serviço disponibilizado	(Necessário manutenção de TV, Câmera fotográfica, projetor, impressoras e computadores				Não houve abertura de novos processos de compra/contratação de bens/serviços		
Diretriz 5: Qualificação dos instrumentos de gestão por meio da ampliação do acesso à informação e escuta ao cidadão	17. Implementar o serviço de ouvidoria do SUS	17.1 Elaborar e aprovar a minuta de lei de criação da Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da secretaria municipal de saúde com seus cargos e níveis	1 legislação aprovada	1			Norma aprovada	-				A estrutura está prevista no organograma da Semsas
		17.2 Elaborar minuta de lei/portaria de criação da Ouvidoria	1 legislação aprovada	-			Norma aprovada	-				A legislação está elaborada mas ainda necessita de



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		do SUS e seu regulamento								aprovação
		17.3 Capacitar os Recursos Humanos em Ouvidoria e sobre a operacionalização do Sistema Informatizado OuvidorSUS	100% dos servidores do setor capacitados	-		% de servidores capacitados	-			A capacitação será oferecida pelo MS em parceria com a SESA, sem previsão de data.
		17.4 Implantação do sistema OuvidorSUS Nível I nos termos do Termo de Cooperação Técnica firmado	100% do Sistema em operação no município	1		Sistema em Funcionamento	-			O Sistema OuvidorSUS já está disponível para acessar as demandas, mas é necessário capacitar o técnico da ouvidoria para melhor utilização do sistema.
		17.5 Emitir relatórios mensais das demandas de Ouvidoria aos setores da Semsa e ao Conselho Municipal de Saúde	12 relatórios/ano	1		Nº de relatórios emitidos	-			Foi emitido um relatório em janeiro. Devido as mudanças no setor de ouvidoria e a quantidade de demandas em aberto, não foram emitidos outros relatórios. Previsto a regularização no 2º quadrimestre.
		17.6 Re-definir os setores e órgãos que fazem parte da sub-rede de Ouvidoria da Semsa	100% dos órgãos com representantes nomeados	100%		Nº de servidores indicados	-			Todos os setores possuem responsáveis pelas demandas de ouvidoria.
Diretriz 6: Estruturação administrativa	18. Estruturar o RH do	-								



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
SNA Municipal		18.1 Completar a equipe de acordo com a Lei 3.297 de 12 de Junho de 1997, alterado o art. 5º pela Lei 3.475/ 1998.	100% da equipe completa	-			Numero total de profissionais na equipe / Numero de profissionais do SNA municipal ( 5 profissionais conforme lei) x100	Vencimentos dos profissionais / gratificação – Anual media total anual - R\$ 227.500 (equipe mínima) até R\$ 455.000 ( Máximo )				Não houve contratação no período.
		18.2 Nomear a equipe	100% da equipe nomeada	-			Numero de profissionais nomeados / Número total de profissionais da equipe	Orçamento da gestão (área administrativa)				Não foi executado no período
		18.3 Avaliar e aprovar novo Projeto de Lei para a equipe do SNA municipal	Avaliar e aprovar 01 projeto de lei para reestruturação do SNA municipal (já elaborado)	-			Novo projeto de lei avaliado e aprovado	Orçamento da gestão (área administrativa)				Não foi executado no período
19. Implementar os Processos de Trabalho		19.1 Utilização do SISAUD SUS pela equipe	100% da equipe nomeada com Coordenador utilizando o SISAUD	-			Nº. de Profissionais da nomeados utilizando do SISAUD/ total de profissionais no SNA municipal nomeados	Orçamento da gestão (área administrativa)				O SISAUD-SUS ainda não é utilizado pela equipe
		19.2 Programar as auditorias de rotina	Realizar 100% das auditorias programadas pelo setor	66,6			Auditorias realizadas / Total de auditorias programadas x 100	Orçamento da gestão-(área administrativa)				Das 6 auditorias em andamento no período, 4 foram finalizadas (66,6%)
		19.3 Auditar os casos de denúncia	Auditar 100% das demandas de denúncias	100%			Auditorias de denúncia realizadas / Total de denúncias recebidas x 100	Orçamento da gestão-(área administrativa)				Foram auditadas 6 processos de denúncias no período.
		19.4. Verificar o cumprimento das Recomendações da Auditoria	Verificar o cumprimento de 100% das recomendações das auditorias	83,3			Monitoramento do cumprimento das Recomendações de Auditoria/ total das recomendações dos relatórios x100	Orçamento da gestão-(área administrativa)				Foram realizadas as verificações, ficando apenas 1 relatório sem monitorar no período.
20. Capacitar o Componente do SNA		20.1. Capacitar a equipe de auditores nomeados em Auditoria do SUS	100% da equipe capacitada	-			Numero de profissionais nomeados capacitados/ Total de profissionais do SNA municipal nomeados	ParticipaSUS – recurso do MS para capacitação				Não houve capacitações no período



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada				Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ	
	municipal						x100						
		20.2 Garantir a participação dos profissionais nomeados em encontros e cursos relativos à auditoria do SUS	Garantir a participação em 100% dos encontros e cursos de no mínimo 02 profissionais	-			Numero de profissionais participantes de cursos e encontros sobre auditoria do SUS/ Total de profissionais do SNA municipal x100	ParticipaSUS – (R\$160.000,00) ; Outros Recursos Federais; Recursos do orçamento dada Gestão ( área administrativa)					Não houve eventos no período
Diretriz 7: Fortalecimento da saúde coletiva por meio das ações de vigilância em saúde: sanitária e epidemiologia e ambiental	21. Reduzir a morbimortalidade por dengue.	-											
		21.1 Realizar levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA).	4 LIRAA	2			Nº de LIRAA realizados	h/T					Realizados 2 LIRAA
		21.2 Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos.	Atualizar 01 vez/ ano	1			01 Plano/Ano	-					Plano de Contingência para o ano de 2013 foi elaborado e aprovado em Novembro de 2012.
		21.3 Notificar e investigar os casos graves e óbitos suspeitos para	100% dos casos graves e de óbitos por dengue investigados	100%			Nº de casos graves e de óbitos investigados / Nº de casos graves x 100	h/T					8 óbitos (1 confirmado , 5 descartados e 2 em investigação) Dos 249 casos



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		identificação e correção dos seus fatores determinantes.								graves, todos foram investigados. Desses, 118 foram encerrados e os demais ainda aguardam encerramento, pois há prazo de 60 dias após a notificação para conclusão do caso.
		21.4 Atualizar os mapas e croquis de Reconhecimento Geográfico pelas equipes específicas de RG com numeração de todos os imóveis e quarteirões	100% das localidades com RG atualizado e com imóveis numerados	100%		Nº de localidades com RG atualizado / Nº de localidades x 100	h/T			Existente 97 Bairros e 100% das localidades com RG. A cada ciclo fazemos atualização.
		21.5 Realizar visitas domiciliares para o controle da dengue.	80% dos imóveis inspecionados	39%		Nº de imóveis inspecionados / Nº de imóveis existentes x 100	h/T			Não houve como atender a meta, em função de estarmos com o número reduzido de agentes.
		21.6 Garantir supervisão e acompanhamento das ações de combate vetorial	100% das equipes com supervisores	100%		Nº de supervisores / Nº de equipes de trabalho x 100	h/T			20 equipes com supervisor
		21.7 Adequar o quadro de agentes de endemias conforme preconizado. ( 1/1000imoveis)	100% das equipes de controle com número de agentes adequados	0		Nº de agentes contratados / Nº de agentes necessários x 100	Impacto de 144.000,00/mês total de 294.000,00 meses			Não houve contratação de agentes. o processo em andamento. Existente- 128 Necessário- 245 À contratar- 117
		21.8 Realizar atividade educativa na comunidade	100% das localidades prioritizadas no plano de Educação e saúde.			Nº de localidades trabalhadas/nº de localidades prioritizadas X 100	h/T			
		21.9 Capacitação dos novos agentes de endemias	100% dos agentes capacitados	0		Nº de agentes novos capacitados/ Nº de agentes novos X100	h/t			Não houve contratação



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		21.10. Realizar Educação Continuada nos estabelecimentos de saúde (hospitais, PAs e USs) de Vila Velha.	100% dos estabelecimentos de saúde com profissionais capacitados	100%			01 capacitação /estabelecimento/ano	R\$ 20.000,00 (-Notebook; *Datashow; *Impressos (manual, cartazes, fichas de investigação, cartão do paciente); *Lanche; *Material escritório; *Máquina Fotográfica digital)				Capacitação realizada em Janeiro, com participação de 51 profissionais.
		21.11. Implementar a digitação oportuna dos casos suspeitos de dengue no SINAN.	100% das fichas digitadas no SINAN em até 07 dias após a notificação	54%			(data digitação) – (data notificação)	-				Atraso no envio das fichas pelas Unidades Notificadoras.
		21.12 Elaborar Informe Epidemiológico da dengue	02 Boletins Epidemiológicos mensais	100%			01 Boletim/quinzena	-				Enviado por e-mail.
		21.13 Implementar a Vigilância Epidemiológica dos casos graves de dengue	100% dos casos graves investigados	100%			Nº casos graves investigados/Nº total de casos graves*100	-				249 dos casos graves investigados.
		21.14 Realizar a coleta de exames específicos para dengue (isolamento viral e sorologia)	100% dos casos graves	50%			Nº exames específicos realizados /Nº total de casos graves*100	-				O município ainda não tem laboratório próprio e nem mesmo um laboratório credenciado pelo LACEN. O município não tem um sistema de controle das amostras que são enviadas ao LACEN.
		21.15 Encerrar os casos graves de dengue no SINAN em	100% dos casos graves encerrados no SINAN em até 60 dias	100%			(data do encerramento)- (data da notificação)	-				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		tempo oportuno									
		21.16 Implementar a Investigação dos óbitos de casos suspeitos de dengue no município	100% dos óbitos investigados (residentes e não-residentes)	100%			Nº óbitos investigados/Nº total de óbitos suspeitos de dengue* 100	-			8 residentes (1 confirmado, 2 em investigação e 5 descartados) e 6 de outros municípios
	22. Reduzir os casos de sífilis congênita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		22.1 Manter a vigilância da sífilis congênita das gestantes com sífilis	100% dos casos de sífilis congênita investigados	100%			Nº de casos de sífilis congênita investigados / Nº de casos de sífilis congênita notificados x 100	h/T			11 casos de sífilis congênita
		22.2 Aumentar a cobertura de testagem de sífilis no pré-natal (AÇÃO REPETIDA, IGUAL A 49.7)	100% das gestantes com VDRL conforme protocolo (fonte: SISPRENATAL)	-			Nº de gestantes com VDRL conforme protocolo / Nº de gestantes inscritas no pré-natal x 100	h/T			
		22.3 Aumentar o número de executores de teste rápido de VDRL nas Unidades de Atenção Primária	100% das Unidades de Saúde com teste rápido implantado	-			Nº de US com teste rápido implantado / Nº de US básicas x 100	h/T			Este indicador só poderá ser monitorado através do SISPRENATAL WEB. As unidades estão começando a alimentar o sistema e ainda não temos dados.
		22.4 Realizar oficina de capacitação para atualização de diagnóstico e tratamento para os profissionais que realizam pré-natal no município	100% das US com profissional capacitado	-			Nº de US com profissional capacitado / Nº de US x 100	R\$ 2.000,00 (confeção de apostilas, material informativo)			
		22.5 Implementar a vigilância da sífilis adquirida e corrimento uretral masculino nas US	100% das US realizando notificação de Sífilis Adquirida e Corrimento Uretral Masculino	94%			Nº de casos de sífilis adquirida e corrimento uretral / População	h/T			Capacitação realizada dia 21 de maio de 2013. 16 US participaram



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)				Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ	3ºQ	
		22.8 Implementar a vigilância da sífilis adquirida e corrimento uretral masculino nas US	Incidência sífilis adquirida	24,4			Nº de casos de sífilis adquirida e corrimento uretral tratados / População x 100.000					104 casos
		22.6 Equipar as UBS com material de urgência e emergência para administração de penicilina	100% das UBS com material	100%			Nº de UBS com material	R\$ 65.545,27				
		22.7 Adquirir equipamentos para ações de aconselhamento, testagem e atendimento a pacientes com Sífilis	100% dos materiais disponíveis	-			Nº de equipamentos adquiridos	R\$ 15.000,00 (03 aparelhos de Ultrassom portátil, Kit Ambu e Kit Pedras)				Em fase de levantamento para posterior processo de compras
		22.8 Confeccionar material educativo para sífilis	100% dos materiais impressos	-			Nº de materiais realizados	R\$ 20.000,00				O material está em fase de elaboração
	23. Reduzir o nº de casos de HIV/AIDS em menores de 5 anos	-										
		23.1 Realizar busca ativa e iniciar a profilaxia da gestante HIV+/parturientes e em crianças expostas em tempo oportuno	100% dos casos de HIV+/parturientes e em crianças expostas HIV+ tratados	-			Nº de gestantes HIV+/parturientes e em crianças expostas adequadamente tratadas / Nº de gestantes HIV+/parturientes e em crianças expostas notificadas x 100	h/T				As gestantes expostas são tratadas, assim como as crianças.
		23.2 Aumentar a cobertura de testagem de HIV no pré-natal	100% das gestantes com exame de HIV conforme protocolo (fonte: SISPRENATAL)	-			Nº de gestantes com exame de HIV conforme protocolo / Nº de gestantes inscritas no pré-natal x 100	h/T				Este indicador só poderá ser monitorado através do SISPRENATAL WEB. As unidades estão começando a alimentar o sistema e ainda não temos dados.





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		23.3 Realizar testagem e aconselhamento para HIV em populações vulneráveis.	Nº de testes e aconselhamentos realizados	-			Nº de testes e aconselhamentos	h/T			A testagem e aconselhamento ocorrem nas ações itinerantes do DST e no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)
	24. Reduzir a morbimortalidade e o risco de infecção por hepatites virais.	-									
		24.1 Detectar precocemente o maior número de casos novos de Hepatites virais	90% dos casos de hepatite confirmados com critérios laboratoriais	100%			Nº de casos de Hep confirmados por critério laboratorial / Nº de casos notificados de Hep x 100	h/T			02 casos de Hep B
		24.2 Realizar testagem e aconselhamento para Hepatites virais	Nº de testes e aconselhamentos realizados	-			Nº de testes e aconselhamentos	h/T			A testagem e aconselhamento ocorrem nas ações itinerantes do DST e no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)
		24.3 Realizar testagem anti-HCV para triagem sorológica de hepatite C	Ampliar em 10 % em realização ao ano anterior	720			Nº de testes realizados no ano / Nº de teste realizados no ano anterior x 100	h/T			As testagens são realizadas no CTA e durante as ações itinerantes
	25. Realizar atividades de controle e tratamento a Esquistossomose	25.1 Identificar áreas com presença de hospedeiro infectado com a elaboração da Carta Malacológica	20% das área mapeadas	0			Nº de áreas mapeadas / Nº de áreas de risco x 100	R\$ 3.000,00 (05 Caixas térmicas; 05 conchas malacológicas; 05 pares de Luvas e Botas;			No 2º quadrimestre em parceria com a Vigilância Ambiental
		25.2 Capacitar técnicos para elaboração da carta malacológica	100% dos técnicos envolvidos na ação capacitados	04			Nº de técnicos capacitados / Nº de técnicas necessários x 100	h/T			Já existem 04 técnicos treinados na Vigilância Epidemiológica
		25.3 Tratar e notificar casos de	100% dos casos de esquistossomoses	86%			Nº de casos tratados / Nº de casos notificados x 100	h/T			07 casos notificados ,06 casos tratados, 01



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		esquistossomoses nas US	notificados e tratados							em busca para tratamento (mãe nega realizar tratamento), sendo sensibilizada. Marcada consulta para a Infectologista.
		25.4 Garantir exame de EPF após 3 meses nos casos tratados para encerramento da notificação	80% dos casos notificados com exame de EPF repetido após 3 meses	86%		Nº de exames repetidos / Nº de casos notificados x 100	h/T			São 03 amostras para cada paciente, foram tratados 06 dos 07 casos notificados e positivos. 01 ainda em início de tratamento.
		25.5 Realizar atividades educativas com a temática sobre Esquistossomose com foco para as áreas de risco	Nº de pessoas envolvidas nas ações educativas	0		Ações educativas realizadas	h/T			Para 2º quadrimestre
	26. Reduzir as doenças imunopreveníveis com maior impacto da morbimortalidade	26.1 Alcançar coberturas vacinais conforme calendário básico de vacinação da criança	≥ 95%: (Tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+HepB), VOP, Tríplice Viral, Pneumo10v, Meningo C, Hep B; ≥ 90%: BCG-ID e VORH; ≥ 80%: Influenza.	89,44% (Penta), 87,30% (VOP), 85,22% (TV), 88,59% (Pneumo), 89,05% (Meningo), 85,74% (BCG), 86% VORH e 68% (Influenza ??)		Cobertura vacinal do SI-API	-			Cobertura trimestral – até 30 de março/13. API de abril não concluído. O calendário básico não contempla Influenza.
		26.2 Realizar capacitação dos profissionais que	100% das US com vacinadores capacitados	95%		Nº de US com vacinadores capacitados / Nº de US x 100	R\$ 5.000,00 (material didático)			Apenas a US Ulisses não tem capacitados em Sala de vacina



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		atuam na sala de vacina								
		26.3 Realizar Monitoramento Rápido de Coberturas (MRC) vacinais	50 residências por US	0%		Nº de residências com MRC / Nº de residências necessárias x 100	h/T			Não realizado no primeiro quadrimestre, pois é feita após a campanha de Multivacinação
	27. Implimentação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária	27.1 Reduzir a taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	< reduzir em 2% em relação ao ano anterior (Resultados de 2012: 1º Quad = 3,07; 2ºQuad = 4,82; 3º Quad = 8,55)	3,07		Nº de internações por fratura de fêmur na população > 60 anos / Pop. > 60 anos x 10.000	-			Foram 14 internações, até março de 2013.
		27.2 Capacitar ACS para preenchimento da Caderneta do Idoso	Realizar treinamento dos ACS para 100% das unidades de saúde da família (USF)	0%		Nº de unidades de saúde capacitadas /nº total de unidades de saúde da família (USF) x 100	h/T			Ação programada para o 2º quadrimestre
		27.3 Capacitar profissionais de saúde da Atenção Primária sobre a Caderneta do Idoso	100% das UBS com profissional capacitado	0%		Nº de UBS com profissional capacitado / Nº de UBS x 100	h/T			Ação programada para o 2º quadrimestre
	28. Qualificar a atenção à saúde do idoso	28.1 Ampliar a cobertura vacinal contra a influenza em idosos	80%	68%		Nº de idosos imunizados / Nº de idosos estimado x 100	h/T			Cobertura parcial, até 17/05
		28.2 Capacitar cuidadores de idosos cadastrados no Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI)	Realizar 1 capacitação /ano para cuidadores de idosos	0%		Nº capacitações realizadas	h/T			Ação programada para abril/2013, porém a equipe do PADI optou por não realizar. Justificativa: férias de 2 responsáveis pelo programa.
		28.3 Ampliar o número de idosos cadastrados no PADI	Realizar sensibilização de 100% dos gerentes das unidades básicas de saúde para o cadastramento de novos idosos no Programa	100%			Nº de gerentes sensibilizados/ nº de gerentes programados	h/T		



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
											para cadastro de novos pacientes. Obs: sensibilização presencial para gerentes programada para junho/2012 – rotatividade grande de gerentes de US's. <b>DADOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de cadastrados em dez/2012: 98 idosos</li> <li>Nº atual de cadastros ativos – maio/2013: 141 idosos</li> <li>Nº cadastros novos realizados em 2013: 94</li> </ul>	
		28.4 Implementar o Protocolo de Atenção à Saúde do Idoso no município	Realizar no mínimo 4 reuniões/ ano com as áreas técnicas afins e especializadas para implementação do protocolo	1			Nº reuniões realizadas	h/T			Reunião realizada em março/2013 com 2 geriatras do CEMAS.	
	29. Fortalecer o sistema municipal de vigilância epidemiológica das meningites	29.1 Notificar e Investigar os casos suspeitos de meningites.	Notificar e investigar 100% dos casos suspeitos, atendidos, (imediatamente) em nosso município;	100%			Nº de casos investigados / Nº de casos notificados x 100	Fichas de notificações - 500 fichas (5 blocos)/ano = R\$500,00			14 casos de janeiro a abril de 2013	
		29.2 Realizar diagnóstico laboratorial específico (por meio de cultura de amostras clínicas, biologia molecular – PCR,	50% dos casos	100%			Nº de casos suspeitos de meningite com diagnóstico laboratorial específico / Nº de casos suspeitos notificados x 100	-			04 casos de meningites bacterianas.	



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		exame de aglutinação por Látex, exame de Contraímunoeletroforese – CIE) para os casos suspeitos de meningite bacteriana.								
		29.3 Encerrar os casos notificados de meningite bacteriana por critério laboratorial específico.	80%	100%		Nº de casos notificados de meningite bacteriana encerrados por critério laboratorial específico / Nº de casos de meningite bacteriana x 100	h/T			04 casos de meningites bacterianas encerrados por critério laboratorial.
		29.4 Realizar capacitação sobre meningites para os profissionais de saúde do município	100% das US com profissional capacitado	0		Nº de US com profissional capacitado / Nº de US x 100	Coffe break para 60 pessoas = R\$ 900,00			Realizar no 2º quadrimestre.
		29.5 Disponibilizar material educativo para as Unidades de saúde e para as Escolas do Município que necessitem de orientação.	100% das U.S. com materialeducativo; Visitar 100% dos estabelecimentos educacionais municipais que necessitem de realizações de orientações	0		Nº de Unidades de Saúde e de Ensino com material educativo	2000 Folders= R\$ 3000,00 500 Cartazes = R\$2.000,00			Em processo de compra.
		29.6 Participação da RT da meningite em evento de interesse para a área	Participar de 1 evento de capacitação ao ano	0		Nº de participações em eventos	Passagem aérea ida/volta = R\$1500,00; 4 Diárias = R\$ 1.000,00; Inscrição no evento = R\$ 200,00			
	30. Aperfeiçoar a qualidade das informações	30.1 Enviar regularmente as base de dados do SIM/SINASC	100% dos lotes enviados em tempo oportuno	100%		Nº de lotes enviados dentro do prazo definido / Nº de lotes programado x 100	h/T			
		30.2 Contratar digitador SIM/SINASC	2 digitadores	0		Nº de contratados	R\$ 26.000,00			



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
		30.3 Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	80%	100%			Nº de investigações encerradas oportunamente / Nº de investigações notificadas no Sinan x 100	-			4724 notificações totais e encerradas	
		30.4 Reduzir o percentual de óbitos por causa mal definida	95% dos óbitos com causa básica definida	96%			Nº de óbitos não fetais com causa básica definida / Nº de óbitos registrados x 100	h/T			Dos 688 óbitos não fetais 666 tem a causa do óbito definida	
		30.5 Sensibilizar os profissionais para correto preenchimento da Declaração de Óbitos/ Declaração de nascidos vivos	95% dos hospitais com um profissional capacitado para preenchimento da DO e de DN	0			Nº de hospitais com profissional capacitado / Nº de hospitais do município x 100	-				
	31. Melhorar o diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose com aumento do percentual de cura dos casos novos nos anos da coorte	-	Curar 85% dos casos com tuberculose pulmonar bacilífera	0%			Nº de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferacurados / Nº de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados x 100	h/T			Só pode ser avaliado após o término do tratamento	
		31.1 divulgação sobre Tuberculose na data pontual da Tuberculose	100% das US com atividades educativas realizadas no dia "D" da Tuberculose	100%			Nº de US com ações realizadas no dia D / Nº de US x 100	h/T				
		31.2 Distribuir material educativo em locais estratégicos (US e PA do município)	Envolver 100% (17) das US do município na promoção de ações	100%			Nº de US envolvidas	R\$30.000,00 (recurso referente a materiais educativos)				17 US
		31.3 Aumentar descoberta de sintomáticos respiratórios	Detectar 70% (2974) dos SR estimados	8,82%			Nº de sintomático respiratório descobertos	h/T				375 SR examinados
		31.4 Aumentar o diagnóstico dos casos novos estimados de tuberculose pulmonar bacilífera	Diagnosticar 70% (119 casos) dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera estimados	13,5%			Nº de casos novos diagnosticados / Nº de casos esperados x 100	h/T				23 casos notificados



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		31.5 Implementar a coleta sistemática de amostras de escarro nas US	100% das Unidades Básicas com coleta sistemática de amostras de escarro	100%			Nº de UBS com coleta de amostras de escarro / Nº de US x 100	h/T				
		31.6 Aumentar o percentual de contatos examinados	Examinar 70% dos contatos	17,91 %			Nº de contatos examinados	h/T				67 contatos, 12 examinados
		31.7 Fornecer incentivo social para o transporte e cesta básica para os pacientes e contatos	100% dos pacientes carentes em tratamento com acesso ao incentivo social	0%			Nº de pacientes carentes atendidos com incentivo social e cesta básica / Nº de pacientes carentes x 100	R\$ 92.000,00				
		31.8 Aumentar o número de UBS com realização do tratamento para TB	Aumentar em 5% em relação ao ano anterior	11,7%			Nº de UBS que realizam tratamento para TB / Nº de UBS x 100	h/T				01 US com PCTem 2012 e 03 em 2013
		31.9 Intensificar o Tratamento Diretamente Observado (TDO)	30% dos pacientes com TDO	0%			Nº de pacientes com TDO / Nº de pacientes x 100	h/T				Avaliado ao término do tratamento
		31.10 Realizar cultura de escarro e teste de sensibilidade nos casos de retratamento.	70% dos casos em retratamento com cultura de escarro e teste de sensibilidade	100% em andamento			Nº de casos de TB em retratamento com cultura de escarro e teste de sensibilidade realizados / Nº de casos em retratamento x 100	h/T				5 casos de retratamento, exames em fase de conclusão
		31.11 Diminuir o abandono de tratamento dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera	Reduzir o abandono de tratamento para 5% nos casos de tuberculose pulmonar bacilífera	0%			Nº de casos de abandono de tuberculose pulmonar bacilífera / Nº de casos de abandono de tuberculose pulmonar bacilífera x 100	h/T				
		31.12 Expandir o conhecimento dos profissionais de saúde para aumentar a detecção do SR, realização do diagnóstico precoce e TDO	Capacitar: -4 profissionais de nível médio de cada US; - 100% dos ACS; -4 auxiliares e/ou técnicos de enfermagem; -100% dos médicos e enfermeiros que atuarão em novos	100%			Nº de profissionais capacitados / Nº de profissionais x 100	R\$ 4.000,00				100% dos profissionais dos novos serviços capacitados (dos médicos e enfermeiros dos novos serviços)



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
			serviços; 60% dos ACE								
		31.13 Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose	80% dos casos novos de TB com exame anti-HIV realizado	82,14 %						De 28 casos novos, 23 realizaram o teste	
	32. Melhorar o diagnóstico e tratamento dos casos de hanseníase com aumento do percentual de cura de acordo com os anos das coortes.	32.1 Manter ou aumentar o percentual de cura dos casos novos segundo os anos das coortes	≥ 90% dos casos novos de hanseníase segundo os anos das coortes	73,9						51 casos curados segundo os anos das coortes	
		32.2 Diagnosticar todos os casos novos esperados segundo estudo de tendência da SESA.	- Aumentar em 20% os casos novos esperados segundo o estudo de tendências da SESA.	50%							10 casos novos
		32.3 Capacitar a Atenção Básica para melhoria do diagnóstico e tratamento	Capacitar 100% das Unidades de Saúde.	-							-
		32.4 Realizar ações educativas na comunidade com a temática hanseníase	05 ações educativas contemplando as 05 regiões de saúde.	15							Ações educativas em 15 escolas de ensino fundamental municipal nas 05 regiões de saúde
		32.5 Realizar coleta de baciloscopia e biópsia dos casos conforme solicitação médica	Coleta de 100% dos casos solicitados	100%							-





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
							Biópsia: R\$ 6.000,00				
		32.6 Realizar busca ativa dos casos em atraso do tratamento/ abandono em até 30 dias	Busca ativa de 100% dos casos em abando/ atraso do tratamento.	100%			Nº de buscas ativas realizadas/ Nº de buscas ativas necessárias x 100	-			-
		32.7 Atualizar o banco de dados do SINAN mensalmente	100% dos dados atualizados mensalmente	100%			Nº de atualizações mensais no SINAN	-			-
		32.8 Prevenir e minimizar as incapacidades	Melhorar a reabilitação de 100% dos casos que necessitarem	95 %			Nº de pacientes em reabilitação/Nº de pacientes que necessitam de reabilitação x 100	Material para reabilitação: - 01 Plataforma vibratória: R\$2.500,00; - 01 laser: R\$2.000,00; - 01 Corrente Russa:R\$1.800,00			(necessitamos de material de reabilitação para melhor ar a assistência)
		32.9 Ampliar o Programa de Hanseníase	100% das regiões de saúde com 01 US que tenha o Programa de Hanseníase	80%			Nº de regiões de saúde com 01 US de referência no Programa de hanseníase	-			04 US com o Programa de hasneíase (4 regiões de saúde)
		32.10 Aumentar o nº de contatos intradomiciliares examinados	Aumentar em 15% o nº de contatos intradomiciliares examinados em relação ao ano de 2012.	69%			Nº de contatos examinados/nº de contatos registrados x 100	-			15 contatos examinados
	33. Ampliar a rede de atenção contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violência	33.1 Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violência	Aumentar em 20% em relação ao ano anterior	11,4%			Nº de unidades notificadores implantadas no ano / Nº de unidades notificadoras no ano anterior x 100	-			Unidades notificadoras em 2012 =7, em 2013 = 8
		33.2 Monitorar a ocorrência de acidentes e violências notificadas	100% das notificações registradas, processadas e analisadas	96,3%			Nº de notificações registradas	-			Das 27 notificações, 26 foram registradas e analisadas

Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)				Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ	3ºQ	
34. Ampliar a proporção de amostras de água realizadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	34.1 Inserir dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA)	100%	100%			Nº de relatórios de cadastros informados no Sisagua / Nº de sistemas de abastecimento de água x 100					100% realizado (03 cadastros realizados).	
	34.2 Inserir na SISÁGUA os resultados das análises de água realizadas pelo controle	100%	16,67 %			Nº de resultados de análises de água informados no SISAGUA / Nº de resultados de análises x 100	h/T				Em andamento 03 relatórios realizados (16,67%)	
	34.3 Realizar coleta de amostras de água e enviar ao LACEN	50%	100%			Nº de coletas de amostras de água enviadas ao Lacen / Nº de coletas programadas x 100	h/T				Em andamento Realizado 53 amostras mensais (100% mensal)	
	34.4 Inserir no SISAGUA os resultados das análises de coliformes totais realizadas pela vigilância	100%	42,92 %			Nº de resultados de análises de vigilância para coliformes totais informados / Nº de análises de coliforme totais x 100	h/T				Em andamento 103 amostras inseridas (42,92%)	
	34.5 Inserir no SISÁGUA os resultados das análises de cloro residual livre pela vigilância	100%	43,08 %			Nº de resultados de análises de vigilância para CRL informados / Nº de análises de CRL x 100	h/T				Em andamento – 137 amostras inseridas ( 43,08%)	
	34.6 Inserir no SIÁGUA os resultados das análises de turbidez realizadas pela vigilância	100%	38,88 %			Nº de resultados de análises de vigilância para turbidez informados / Nº de análises de turbidez x 100	h/T				Em andamento – 123 amostras inseridas (38,68 %).	
	35. Implantar a vigilância em saúde de populações expostas em	35.1 Identificar e cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminadas por	1 relatório/ano	-			Nº de relatórios	h/T				Ação não realizada



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
	áreas contaminadas por contaminantes químicos	contaminantes químicos										
	36. Implantar a vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos	36.1 Aplicar o Instrumento de Identificação de Município de Risco (IIMR)	1 instrumento preenchido/ano	-			Nº de relatórios	h/T				Ação não realizada
	37. Realizar ações voltadas para promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e assistência para Doenças Sexualmente Transmissíveis	37.1 Informar no Siscel os casos de pacientes com 1º CD4 inferior a 200cel/mm³	100%	100%			Nº de pacientes com 1º CD4 inferior a 200cel/mm³ registrados no Siscel / Nº de pacientes com 1º CD4 inferior a 200cel/mm³ x 100					O Sistema é alimentado rotineiramente
		37.2 Ampliar o acesso dos usuários do SAE ao serviço odontológico	30% dos pacientes do SAE com pelo menos 1 consulta odontológica/ano	-				-				O serviço de odontologia está em funcionamento, no entanto com pouca capacidade de atendimento
		37.3 Ampliar o acesso a insumos de prevenção com fornecimento de preservativos masculino e feminino	Preservativo Masculino: 60 mil unidades; Preservativo feminino: 18 mil unidades	46.224 Masculinos e 4.000 femininos				-				Os preservativos são disponibilizados em parceria com a SESA/MS
		37.4 Realizar atividades educativas nas US sobre a temática Sífilis Congênita		-				-				-
		37.5 Adquirir material educativo para ações educativas		-				01 máquina fotográfica digital				O processo está elaborado e foi encaminhado para o setor responsável pela compra



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada				Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ	
		37.6 Realizar ações educativas com a temática DST/HIV/AIDS					R\$ 104 mil (20 unid de Kit educativos para uso nas US, CTA, CEMAS, consultórios itinerantes; 20 álbuns seriados sobre HIV, DST e Hepatites virais; 20 Kit educativos do aparelho reprodutor feminino e masculino em silicone; 20 kits de anatomia e fisiologia sexual e reprodutiva em acrílico, 20 kit de prevenção de DST e AIDS com álbuns, pênis de borracha; canetas, blocos de papel, bonés, camisetas, squeeze, saco lixo; 4 mesas e 16 cadeiras plásticas; 1 tenda; caixa amplificadora, microfone sem fio e auricular, computador note book, Datashow, 03 tripés para banner, estabilizador, tela de projeção portátil de 3mx2,2m; impressos gráficos)				
		37.7 Desenvolver ações para grupos vulneráveis		-			Nº de ações realizadas				Não foram realizadas atividades no período
		37.8 Fornecer vale especial para os pacientes do SAE	100% dos pacientes carentes	-			Nº de pacientes com vale	R\$ 35.000,00			O processo está elaborado e foi encaminhado para o setor responsável pela compra
		37.9 Fornecer cestas básicas para pessoas	100% das pessoas avaliadas	-			Nº de pessoas atendidas com fornecimento de cestas	R\$ 118.645,14			O processo está elaborado e foi



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada				Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ	
		vivendo com HIV/AIDS, conforme avaliação social					básicas				encaminhado para o setor responsável pela compra
		37.10 Garantir atenção psicológica aos usuários do SAE e familiares	1 psicólogo no programa	-			Nº de profissionais contratados				Não houve contratação de profissionais no período
		37.11 Adequar o SAE dentro das normas de ambiência e humanização	01 projeto	-			Projeto executado	R\$ 130.000,00 (adequação da área física e aquisição de equipamentos)			O projeto está em fase final de elaboração
		37.12 Confeccionar material educativo específico para HIV, Hepatites e demais DST		-				R\$ 60.000,00			A equipes está em fase de elaboração do material para posteriormente encaminhar para impressão
		34.13 Estimular a participação dos profissionais do CTA/SAE em eventos, cursos, congressos e demais atividades de capacitação sobre o tema		-			Nº de atividades no ano	R\$ 15.000,00			Estão previstos dois Congressos para Junho e Agosto
		37.14 Capacitar profissionais da APS de nível médio e superior sobre promoção, prevenção e assistência às DST	100% das US com profissional capacitado	-			Nº de US com profissionais capacitados	R\$ 155.000,00 (empresa terceirizada)			Foram realizadas reuniões com a equipe de APS para iniciar as capacitações no segundo semestre
	38. Reduzir a morbimortalidade de zoonoses e aprimorar o controle de vetores	38.1 Atividades com os 05 veículos do Rancho Sevic para apoio dos quatro programas do Centro de Controle de Zoonoses:	1 contrato	100%			Contrato	R\$ 343.617,60/ano contrato do Rancho Sevic com a SEMSA			
		38.2 Propiciar atividades de	Conforme demanda	0			Nº de servidores participando de atividades	R\$ 5.000,00			



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada			Programado	Executado		
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ	
		atualização profissional (congressos, seminários, cursos, etc)				de atualização profissional				
		38.3 Realizar atividades educativas nas comunidades, escolas e outros	Nº de atividades realizadas	100% (72 demandas recebidas)		Atividades Realizadas	R\$ 8.000,00 (01 aparelho de Datashow, 01 Notebook, 01 Câmera Fotográfica Digital, 01 Caixa amplificadora, 02 Microfones sem fio, 01 Microfone sem fio auricular, 05 Fantasias, 10 Fantoques)			
		38.4 Atender a demandas encaminhadas ao CCZ	100 % das demandas recebidas	100%						300 demandas recebidas
		38.5 Realizar campanha de vacinação animal	85% da população canina (36.120 cães)	0		Planilha de vacinação.	-			Campanha de vacinação está prevista para Setembro (3º Q).
		38.6 Realizar a vacinação em posto fixo (CCZ).	425 cães (1% da população canina estimada)	20,9%		Número de animais vacinados / número de animais estimados x 100	-			89 animais vacinados
		38.7 Realizar a vacinação dos cães e gatos capturados pelo CCZ.	100% da população canina e felina capturado	57,63 %		Número de animais vacinados/ número de animais capturados x 100	-			151 animais vacinados
		38.8 Coleta do material no CCZ. Envio e diagnóstico das amostras no IBEES.	90 Amostras 0,2% da população canina estimada do município.	32,2%		Número de amostras coletadas/ número total da população canina estimada x 100	-			29 amostras coletadas
39.	Reduzir a morbi-	39.1 Notificar e Investigar os casos	Investigar 100% dos casos notificados	100%		Nº de casos investigados / N de casos notificados x 100	Fichas de notificações-			12 casos de residentes , 06



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
	mortalidade por Leptospirose	suspeitos de Leptospirose					1000 fichas (10 blocos)/ano = R\$500,00				descartados	
		39.2 Capacitar os profissionais da rede de Saúde para identificar os sintomas no atendimento, prescrição e tratamento adequado dos pacientes positivos e suspeitos assim como atividades educativas para a comunidade	100% das US com profissionais capacitados	0			Nº de US com profissionais capacitados / Nº US x 100	Coffe break para 60 pessoas = R\$ 900,00				Serão capacitadas as US e PA(S) em agosto
		39.3 Tratar casos suspeitos de leptospirose conforme protocolo	100% dos casos suspeitos de leptospirose tratados	100%			Nº de casos tratados conforme protocolo / Nº de casos notificados x 100	h/T				
		39.4 Realizar ações educativas com a temática leptospirose nas áreas de riscos e entre escolares	100% das Unidades de Saúde e de Ensino com material educativo	0			Nº de Unidades de Saúde e de Ensino com material educativo / Nº de US e de Ensino existentes x 100	2000 Folders= R\$ 3000,00 500 Cartazes = R\$2.000,00				Programado para o 2º quadrimestre
		39.5 Participar de eventos de capacitação e atualização sobre leptospirose	Nº de participações em eventos	0			Nº de participações em eventos	= R\$1500,00 4 Diárias = R\$ 1.000,00 Inscrição no evento = R\$ 200,00				
		39.6 Realizar aplicação de raticidas em locais de risco para a leptospirose	100% das áreas onde foram notificados casos e áreas de risco	0			Nº de aplicações realizadas					Não foi realizado no período
	40. Implementar as ações do Centro de Referência de	40.1. Participar de Seminários, Congressos Cursos e Capacitações	100% dos servidores capacitados	20%			Nº de servidores do CEREST que participaram de capacitações / Nº de servidores existentes x 100	R\$ 10.000,00				Houve capacitação oferecida pela SESA em que os servidores do CEREST participaram



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
	Saúde do Trabalhador	40.2. Realizar palestras para os profissionais das UBS	100% das UBS com profissionais capacitados sobre agravos relacionados ao trabalho	0			Nº de unidades com profissionais capacitados / Nº de unidades existentes x 100	R\$10.00,00				Não foi realizado no período
		40.3. Confeccionar material informativo sobre agravos relacionados ao trabalho	100% dos material informativo impresso e disponibilizado à Unidades de Saúde	0			Material impressos entregues	10.000 folders – R\$5.000,00				Em fase de elaboração dos matérias para posterior pedido de compra.
		40.4. Sensibilizar os profissionais de saúde de Vila Velha quanto às notificações dos agravos relacionados ao trabalho	50% das Unidades notificadoras sensibilizadas para realizar notificação de agravos relacionados à saúde do trabalhador. Definir unidades sentinelas	0			Nº de unidade notificadoras implementadas e sensibilizadas / nº de unidades existentes x 100	h/T				As notificações ocorrem em casos mais graves, especialmente em ambiente hospitalar.
		40.5. Número de agravos relacionados ao trabalho notificado	100% dos agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN	20%			Nº de agravos notificados encerrados oportunamente no SINAN / Nº de agravos notificados x 100	h/T				
		40.6. Adquirir equipamentos e materiais de consumo e permanentes para subsidiar as atividades do setor	100% da infra-estrutura do setor adequada para atendimento	0			Equipamentos entregues e instalados	*R\$76.00,00.				Foi feito o levantamento dos equipamentos e materiais necessários para abertura de processo de compras
		40.7. Definir mecanismos e fluxos de referência, contrarreferência e de apoio matricial para o diagnóstico e vigilância dos agravos relacionados ao trabalho	100% dos fluxos elaborados	50%			Nº de fluxos elaborados / Nº de fluxos necessários x 100	h/T				Os fluxos estão em fase de elaboração.
		40.8. Implementar Protocolo com mecanismos de fluxos referência,	1 protocolo implantado	0			Protocolo implantado	h/T				O protocolo está em fase de elaboração.





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		contrarreferência e de apoio matricial para o diagnóstico e vigilância dos agravos relacionados ao trabalho									
		40.9. Divulgar aos municípios o protocolo com os fluxos de referência e contrarreferência	100% dos municípios com acesso ao Protocolo	0			Nº de municípios referenciados para o CEREST Vila Velha com acesso ao protocolo / Nº de município referenciados x 100	h/T			Os municípios terão acesso ao protocolo assim que estiver elaborado e validado
	41. Estruturar a parte legal da vigilância Sanitária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		41.1 Manter atualizada a Portaria que designa as autoridades sanitárias lotadas na VISA.	100% dos servidores da VISA nomeados como autoridade sanitária.	-			Portaria publicada no diário oficial.	R\$ 50,00			Em andamento - CI Nº 075 encaminhada em 10/05/13 a Secretária para publicação da portaria.
		41.2 Fornecer crachás e/ou credenciais a todas as autoridades sanitárias.	100% dos servidores da VISA portando credenciais	-			Nº total de Crachás confeccionado/ Nº total de funcionários da VISA8100	R\$ 100,00			Em andamento – Modelo do crachá aprovado, aguardando a publicação da portaria supra para sua confecção.
		41.3 Revisar o código sanitário	Elaboração de 01 minuta do novo código sanitário	-			- Proposta do código sanitário elaborada.	h/T			Ação não realizada.
		41.4 Revisar e adequar a lei 3.872/2001 produtividade no que tange a Vigilância Sanitária	Elaboração de 01 minuta de alteração da lei 3.872/2001 de produtividade no que diz respeito a parte da vigilância sanitária.	-			- Nova proposta da Lei de Produtividade realizada.	h/t			Em andamento – Instituído grupo técnico; realizamos 04 reuniões. No momento estamos aguardando a publicação da comissão à nível de PMVV que abordará este assunto com participação de todas as fiscalizações do



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
										município.		
		41.5 Elaborar o organograma da Vigilância Sanitária.	- 01 Organograma da Vigilância Sanitária elaborado.	-			- Proposta do Organograma elaborado.	h/t			Ação não realizada.	
		41.6 Criar uma proposta de junta de impugnação dos autos da Vigilância Sanitária.	- Elaboração de uma minuta de junta de impugnação dos autos da Vigilância Sanitária.	-			- Proposta da junta de impugnação elaborada.	h/t			Ação não realizada. - Será trabalhado juntamente com o código sanitário.	
	42. Estruturar a parte Física e de Recursos Materiais	-										
		42.1 Adquirir equipamentos de informática e outros para Vigilância Sanitária.	100% de equipamentos adquiridos conforme levantamento da VISA.	-				- Notas fiscais de compras de equipamentos e ou materiais; Ou contrato de aluguel de equipamentos.	R\$ 57.200,00			- solicitado aluguel 02 computadores ao CAS.
		42.2 Aumentar a frota de veículos exclusivos da Vigilância Sanitária e fortalecer outros meios de transporte.	- Locar ou adquirir 02 veículos. - Consertar 01 veículo.	-				- Notas fiscais de compras de veículos ou vale transporte. - Contrato de aluguel de veículos. - Nota fiscal de manutenção de veículos.	R\$ 155.000,00			- Realizado manutenção em 01 veículo; .
		42.3 Adquirir material de escritório, formulários do processo de trabalho fiscal e panfletos, faixas, cartazes.	-100% do material adquiridos conforme levantamento da VISA.	-				- Notas fiscais de compras de materiais de escritório, de formulários do processo de trabalho fiscal, panfletos, faixas, cartazes.	R\$ 40.000,00			- Realizando levantamento da necessidade e quantidade de material de escritório.
		42.4 Criar uma sala para atender o contribuinte.	- 01 sala de atendimento ao contribuinte.	-				01 sala de atendimento pronta.	R\$ 2.000,00			- Contemplado no projeto de mudança da estrutura física da SEMSA.
	43. Estruturar a área administrativa e operacional	-										
		43.1 Implementar o sistema informatizado	- 20% dos estabelecimentos	-				- Nº total de estabelecimentos	R\$ 10.000,00			- Ação não realizada. Aguardando a



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
	da vigilância sanitária	da Vigilância Sanitária	registrados na vigilância sanitária cadastrados no sistema de informatizado.  - 100% dos autos de infração aplicados lançados no sistema de informação.				cadastrados no sistema de informatização da VISA/ nº total de estabelecimentos registrados na visa*100  - Nº total de autos de infração cadastrados no sistema de informatização da VISA/ nº total de auto de infração aplicados na visa*100				chegada os computadores solicitados.
		43.2 Elaborar Protocolos operacionais padronizados de procedimento de trabalho para as áreas da Vigilância Sanitária.	- 07 protocolos/fluxos de trabalho elaborados e implantados na VISA.	01			- Nº de protocolos/fluxos de trabalho implantados / Nº de protocolos/fluxos de trabalho previstos no plano de ação *100.	h/T			Em andamento - Instituído um grupo técnico; realizada 03 reuniões; 01 protocolo/fluxo elaborado.
		43.3 Articular parceria com o Centro do Empreendedor do Município de Vila Velha, com o SEBRAE, com as Secretarias municipais de Vila Velha, com os setores da Secretaria municipal de Saúde, com a Vigilância Sanitária Estadual e ANVISA	100% de integração com os órgãos de fomento para definição dos critérios técnicos para abertura de novos estabelecimentos.	100%			Nº de reuniões realizadas	h/T			Em andamento - Articulações realizadas com as seguintes Secretarias: Ação Social, Serviços, Serviços Urbanos, Meio Ambientes, Segurança Pública; Educação, Finanças; Desenvolvimento Urbano. Articulação com a VISA Estadual, ANVISA, Polícia Civil, Militar, PROCON, IDAF. Articulação com o CCZ, Vig. Ambiental e DPE.
		43.4 Divulgar as atividades da VISA para a população e servidores públicos.	Disponibilizar 04 informativo no site da Prefeitura Municipal de Vila Velha sobre VISA.	01			Nº de informativos publicados no site da PMV/ Nº total de informativos previstos para publicação no site da PMV*100.	h/t			Em andamento - 01 matéria postada no site ( sobre pescados e mariscos).



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
44. Fortalecer a Gestão de Pessoas da Vigilância Sanitária		-										
		44.1 Ampliar o quadro de funcionários ou de horas de trabalho da Vigilância Sanitária.	100% dos profissionais contratados e ou efetivos, conforme levantamento da VISA.	-			Nº de profissionais contratados conforme levantamento realizado pela VISA	01 enfermeira; 02 motoristas; 01 odontólogo; 04 apoios administrativos; Estender a carga horária de 30h para 40 horas de trabalho semanal de 01 nutricionista e 01 farmacêutica.				Ação não realizada
		44.2 Qualificar a Equipe da VISA.	- 80% dos técnicos da VISA qualificados em alguma área de atuação da VISA.  - 03 Participações em eventos científicos diferentes.	-			- Nº de técnicos capacitados / Nº de técnicos da VISA *100.  - Nº Certificados de participação nos eventos/ Nº total de participação em eventos previstos*100	R\$ 200.000,00				Em andamento - 03 qualificação (área de pescado e marisco, boas práticas de manipulação de alimentos e sobre ILPI.
		44.3 Realizar um seminário sobre Vigilância Sanitária.	- Fazer o seminário.	-			- Seminário realizado	R\$ 6.000,00				Ação não realizada
45. Fortalecer as estratégias de ação para o gerenciamento dos riscos sanitários		-									-	
		45.1 Inspeccionar estabelecimentos cadastrados na VISA, conforme tabela de Pactuação com a VISA Estadual.	100% dos estabelecimentos inspeccionados conforme tabela de pactuação com a Visa Estadual	25,27 %			Nº total de estabelecimentos inspeccionados/ Nº total de estabelecimentos pactuados com a VISA Estadual.	h/t				Em andamento - Tabela das ações em anexo
		45.2 Elaborar e desenvolver projetos na VISA	05 projetos elaborados e implantados na VISA.	01			- Nº total de projetos elaborados e executados/ Nº total de projetos previstos para elaboração e	h/t				Em andamento- 01 projeto finalizado (projeto Semana Santa).



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)				Considerações \ Justificativas
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ	3ºQ	
							implantação na VISA*100					
Diretriz 8: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança	46. Ampliar a oferta de atendimento à crianças < = a 2 anos	46.1 Redução da taxa de internação por asma em crianças	< 13,58 / 10 mil crianças de 0 a 14 anos	2,25			Nº de internações por asma em crianças de 0 a 14 anos / Pop de 0 a 14 anos x 10.000	-				Resultado 2012: 1º Quad. 4,83; 2º Quad 9,77; 3º Quad. 13,58 (dados acumulativos) Resultado 2013: 1º Quad. 2,25 (dados até março)
		46.2 Captar precocemente o RN para consultas de Puericultura	30%	-			Nº de consultas de puericultura realizadas até 10º dia de vida / Nº de RN no local x 100	-				De acordo com Protocolo para visitas domiciliares
		46.3 Implantar o Fluxo de Captação Precoce de RN no Município de Vila Velha, nascidos em Hospitais públicos de Vila Velha	50% das cópias de Declarações de Nascidos Vivos (DNV) encaminhadas à US de referência da gestante	-			Nº de cópias de DNV encaminhadas para a US de referência da gestante em até 5 dias após o parto / Nº de NV x 100	-				Não contratação de auxiliar administrativo p/ coleta de Declarações em Himaba e HMC e tabulação dos dados
		46.4 Capacitar os profissionais que estarão envolvidos diretamente com o Fluxo de Captação Precoce do RN	100% dos profissionais de cada UBS	-			Nº de profissionais capacitados / nº de profissionais da UBS x100					Em fase de diagnóstico situacional nas US Profissionais em ESF em fim de contrato
		46.5 Capacitar regionalmente Profissionais da Atenção Primária para a melhoria do atendimento de puericultura.	100% dos profissionais de nível superior envolvidos com a Área da Criança capacitados	-			Nº de profissionais capacitados da área da saúde da criança / Nº total de profissionais de nível superior, relacionados com área da saúde da criança x 100	-				Ausência de referencias Técnicas na S da Criança Profissionais em ESF em fim de contrato
		46.6 Implementar o monitoramento do crescimento e desenvolvimento de crianças até 2 anos	50% das crianças até 2 anos atendidas na US com Formulário de monitoramento do crescimento e desenvolvimento preenchido	-			Nº de crianças com dados de crescimento e desenvolvimento monitorados até 2 anos / Nº de crianças até 2 anos atendidas x 100					Ausência de Referencia Técnica da S. da criança, profissionais em fim de contrato



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
		46.7 Realizar diagnóstico situacional referente à Triagem visual no HIMABA	50% dos nascidos vivos do local	-			Nº de crianças com Triagem visual alterada encaminhada ao especialista / Nº nascimentos no HIMABA x 100				Em fase de agendamento com HIMABA	
		46.8 Realizar diagnóstico situacional referente a Triagem auditiva no HIMABA	50% nascidos vivos no local	-			Nº de crianças com triagem auditiva alterada encaminhadas à Policlínica da UVV / Nº de nascimentos no HIMABA x 100				Em fase de agendamento	
		46.9 Implantar Triagem Auditiva Neonatal no HMC	50% dos nascidos vivos no HMC	-			Nº de NV com Triagem Auditiva Neonatal realizada / Nº de NV no local x 100	1. Aparelho de Oto Emissão Acústica (R\$20.000/cada)				Unicamente dependente da compra de aparelho próprio para realização de exames
		46.10 Solicitar capacitação ao Estado para realização do Teste do Reflexo Vermelho (T.do Olhinho) para médicos envolvidos com a área da criança	50% dos RN sem triagem realizada nas maternidades de origem	-			Nº de NV com Teste do Reflexo Vermelho realizado / Nº RN x 100	1 Oftalmoscópio para cada US (2.500,00 / cada)				Em fase de contato com profissional do Estado para capacitação Compra do oftalmoscópio / US
		46.11 Capacitar médicos envolvidos com a área da saúde da criança	100% de médicos relacionados à área da criança	-			Nº de médicos (..) à área da criança capacitados / Nº de médicos (..) à área da criança x 100					Em fase de elaboração da capacitação
	47. Implimentar atenção integral à saúde do adolescente	47.1 Sensibilizar os gerentes das UBS para implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente	Sensibilizar 100% dos gerentes das UBS em relação à implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente	-			Nº de UBS com gerentes capacitados / Nº de UBS x 100	-				As US já possuem conhecimentos sobre a importância do uso da caderneta necessitando de constante atualização.
		47.2 Realizar capacitação para os profissionais das UBS em relação à Caderneta da Saúde do Adolescente	100% das UBS com profissional capacitado sobre utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente	-			Nº de UBS com profissional capacitado / Nº de UBS x 100	-				Não realizado. Programação das capacitações itinerantes a partir de maio.



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		47.3 Desenvolver junto aos profissionais das UBS ação educativa com a comunidade para a importância da Caderneta da Saúde do Adolescente	Realizar (01) ação educativa junto aos profissionais da UBS em cada região para a comunidade	-			Nº de ações realizadas	-				A palestra agendada para o mês de fevereiro foi suspensa pela Vara da Infância e Juventude.
		47.4 Realizar ação intersetorial na Vara da Infância e Juventude, Conselho de Direito da Criança e do Adolescente e áreas afins para ações relacionadas à atenção ao adolescente para redução dos riscos e agravos relacionados a sua saúde	Atender 100% das solicitações	-			Nº de oficinas realizadas	-				Não realizado
		47.5 Realizar atividades educativas para jovens em "Liberdade Assistida" sobre saúde sexual e reprodutiva	3 ação/ano	-			Nº de ações realizadas	R\$ 5.000,00 (material educativo)				
	48. Reduzir a Mortalidade de mulheres por Câncer do colo do útero e da mama	-	Reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero em mulheres acima de 25 anos em relação ao ano anterior	0,00			Nº de óbitos em mulheres acima de 25 anos por câncer do colo do útero / Nº de mulheres acima de 40 anos x 10.000	-				Resultados 2012: 1º Qua = 2,14; 2º Quad = 5,70; 3º Quad. 8,55 Resultado 2013: 1º Quad = 0,00
		48.1 Ampliar a cobertura de exame citopatológico do colo do útero	0,4	0,02			Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina nessa faixa etária	-				Depende da Cota dos exames de patologia. A razão informada foi atingida até março, num total de 916 exames. Ainda há um déficit na alimentação do SIA.
		48.2 Implantar o Procedimento Operacional Padrão	100%	-				POP implantado	-			



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		(POP) da Unidade Móvel de Atendimento à Mulher									
		48.3 Realizar oficinas de sensibilização sobre a prevenção do câncer do colo do útero com as lideranças comunitárias	1 oficina por região de saúde	-			Nº de oficinas realizadas	-			Programado para o segundo semestre
		48.4 Realizar seguimento dos casos de lesão de alto grau no colo do útero por meio do SISCOLO	100%	18%			Percentual de seguimento informado dos casos de lesão de alto grau	-			O relatório de busca ativa ainda não foi solicitado às Unidades de Saúde devido ao atraso do envio dos dados pela SESA
		48.5 Redução da mortalidade por câncer de mama em mulheres acima de 40 anos	Reduzir em 2% em relação ao ano anterior	10,72			Nº de óbitos por câncer de mama em mulheres acima de 40 anos / Nº de mulheres acima de 40 anos x 10.000				Resultados 2012: 1º Qua = 7,15; 2º Quad = 22,63; 3º Quad. 34,54 Resultado 2013: 1º Quad = 10,72
		48.6 Ampliar a oferta de mamografias na faixa etária de 50 a 69 anos	0,20	0,06			Razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	-			Razão obtida até março, num total de 1.183 exames.
		48.7 Realizar capacitação para os gerentes e profissionais das Unidades de Saúde em relação aos Fluxos de Atendimento da Rede Vila Velha Mulher	100% das Unidades	-			Percentual de Unidades com acesso aos Instrutivo				Previsto para junho
	49. Reduzir a mortalidade infantil e	49.1 Executar o Plano de Ação da Rede Cegonha	1 Plano de Ação em execução	-			Plano de Ação em execução	-			Na dependência da definição da coordenação para o Grupo Condutor





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas			
			Programada	Realizada			Programado	Executado					
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ	
	materna	49.2 Ampliar a cobertura de consultas de pré-natal na Atenção básica	> 60%	60,2					Nº de crianças nascidas vivas com 7 ou mais consultas de pré-natal				Foram 566 crianças NV com mais de 7 consultas, sobre 943 NV
		49.3 Promover capacitação em pré-natal para os médicos da ESF e Enfermeiros da Rede	60% dos profissionais (médicos da ESF e enfermeiros) capacitados	-					Nº de profissionais capacitados / Nº de profissionais existentes x 100				Previsto para o segundo semestre
		49.4 Promover capacitação em coleta de preventivo os médicos da ESF e Enfermeiros da Rede	60% dos profissionais capacitados	-					Percentual de profissionais médicos da ESF e Enfermeiros capacitados				Previsto para o segundo semestre
		49.5 Reduzir a taxa de mortalidade materna	Reduzir em 1% a taxa em relação ao ano anterior	0					Nº de óbitos materno				Nenhum óbito materno em 2012 e 2013
		49.6 Investigar óbitos maternos e em mulheres em idade fértil	80%	94,03					Nº de óbitos maternos e em MIF investigados / Nº de óbitos maternos e em MIF ocorridos x 100				Dos 134 óbitos de mulheres em idade fértil 126 estão investigados
		49.7 Aumentar a cobertura de testagem para sífilis no pré-natal	95% das gestantes cadastradas no SISPRENATAL WEB testadas para sífilis	-					Nº de gestantes com testagem para sífilis realizada conforme protocolo / Nº de gestantes cadastradas no SISPRENATAL x 100				Este indicador só poderá ser monitorado através do SISPRENATAL WEB. As unidades estão começando a alimentar o sistema e ainda não temos dados.
		49.8 Ampliar a cobertura de testagem de HIV no pré-natal e parto	95% das gestantes cadastradas no SISPRENATAL WEB com testagem para HIV no pré-natal e parto conforme protocolo	-					Nº de gestantes com testagem para HIV realizada / Nº de gestantes x 100				Este indicador só poderá ser monitorado através do SISPRENATAL WEB. As unidades estão começando a alimentar o sistema e ainda não temos dados.



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		49.9 Implantar a execução de teste rápido para sífilis e HIV nas gestantes nas UBS	100 % das UBS realizando teste rápido de sífilis e HIV	41,17 %			Nº de US com executores de teste rápido / Nº de US x 100	Custo da implantação dos kit de teste rápido				Em março foram treinados os profissionais das regiões III e IV, totalizando 07 unidades que iniciaram a realização do teste rápido.
		49.10 Implantar o SISPRENATAL WEB nas US	Capacitar 2 profissionais (enfermeiro e técnico de enfermagem) por US para alimentação do Sistema	17			Nº de profissionais capacitados por Unidade de Saúde	-				Em abril foram treinados profissionais de 17 unidades de Saúde para o SISPRENATAL WEB, mas o Sistema está em manutenção e não conseguimos cadastrar nenhuma gestante ainda.
		49.11 Realizar imunização de gestantes contra influenza	70% das gestantes imunizadas	56%			Nº de gestantes vacinadas / Nº de gestantes estimado x 100	-				Campanha em andamento
Diretriz 9: Implementação de ações de controle para o Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial	50. Fortalecer o fluxo de atendimento ao hipertenso e diabético nas unidades de saúde	-										
		50.1 Intensificar o cadastro e acompanhamento de hipertensos e diabéticos em todas as unidades de saúde	Aumentar em 10% o cadastro de homens no SisHiperdia	-			% de hipertensos e diabéticos cadastrados no SisHiperdia por sexo / número de hipertensos e diabéticos estimados x 100	10.000 Fichas cadastro e de acompanhamento do SisHiperdia 100 Blocos de ficha de campanha para busca ativa de novos casos				O Sis-hiperdia é alimentado rotineiramente com os dados dos pacientes monitorados
		50.2 Implantar contra-referenciamento de hipertensos e diabéticos dos hospitais públicos do	100% dos hospitais localizados no município de vila velha contatados				Número de hospitais contatados/número de hospitais que internam pacientes residentes em vila velha localizados no	-				Elaborado formulário para a referencia-contrareferencia



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		município de vila velha para as US				município de vila velha						
		50.3 Retroalimentar as US quanto a situação de cadastro e acompanhamento dos hipertensos e diabéticos no SisHiperdia	100% de relatório enviado trimestralmente	100%		Nº de relatórios	-				Todas as US receberam o relatório com os dados dos pacientes cadastrados	
	51. Monitorar a morbimortalidade de por doenças cardiovasculares	-	Reduzir a mortalidade por doenças do aparelho circulatório na pop. < 60 anos em 2% em relação ao ano anterior	10,28		Nº de óbitos por doenças do aparelho circulatório em menores de 60 anos / Pop. Menor que 60 anos x 100.000	-	-	-	-	Resultados 2012: 1º Qua = 15,55; 2º Quad = 30,31; 3º Quad. 42,18 Resultado 2013: 1º Quad = 10,28, dados até março.	
		51.1 Acompanhar as taxas de mortalidade por idade/sexo	100% de acompanhamento das taxas encaminhadas pela VE mensal	-			-				Os dados do SIM estão em fase de alimentação, o que não gera informações concretas sobre o estado de mortalidade	
		51.2 Investigar os casos notificados através de busca ativa em parceria com a VE	25% dos casos de mortalidade precoce (<60 anos) de cada região investigados	-			Nº de casos de mortalidade investigado por região administrativa / Nº de óbitos por doenças cardiovasculares registrados na região x100	-				Essa ação só será possível após implementação da ficha de notificação no município, que está em fase de elaboração.
		51.3 Monitorar as taxas de internação por AVC e diabetes	Taxa de internações por AVC < 5,7 Taxa de internações por diabetes < 3,97	AVC 0,96 DM 0,56			Nº de internações por AVC na faixa etária de 30 a 59 anos / população de 30 a 59 anos x 10.000 Nº de internações por diabetes na faixa etária de 30 a 59 anos / população de 30 a 59 anos x 10.000	-				<b>AVC:</b> Resultados 2012: 1º Quad = 3,45; 2º Quad = 5,88; 3º Quad. 8,55 Resultado 2013: 1º Quad = 0,96, dados até março. <b>Diabetes:</b> Resultados 2012: 1º Quad = 1,24; 2º Quad



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
											= 2,03; 3º Quad. 3,45 Resultado 2013: 1º Quad = 0,56, dados até março.	
		51.4 Instituir o AVC como doença de notificação compulsória dentro do município em parceria com a vigilância epidemiológica	100%	-			Portaria que institui a notificação do AVC	-				Solicitação em avaliação pela VE. Formulário elaborado.
		-										
	52. Educar em saúde a população	52.1 Informar a população em geral sobre hipertensão e diabetes através de palestras/ divulgação na mídia/ material impresso. Parceria com saúde do homem do escolar, tabagismo, PROPE, APS e comunicação da PMVV.	1 campanha de divulgação por semestre	2			Nº de atividades realizadas	R\$ 10.500,00 (1.000 Pulseiras azuis para o novembro azul; 1.000 Camisetas azuis para o novembro azul)				Realizada reportagem na mídia (rádio) e liberação de material impresso para as unidades de saúde
		52.2 Fortalecer parceria com a Associação de Diabéticos de Vila Velha (ADV) através da participação em ações organizadas pela ADVV	2 atividades na ADVV/ano	-			Nº de atividades realizadas	-				Ainda não houve ação na ADVV
		52.3 Contratação de técnicos desportivos para ações educativas teóricas e práticas nas comunidades em parceria com o	6 Técnicos Desportivos	-			Profissionais contratados	(R\$ xxxxxx) 6 técnicos desportivos				Não houve contratação no período



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		recursos humanos									
	53. Reduzir a morbidade por doenças cardiovasculares e diabetes	53.1 Garantir o atendimento no PROPE aos pacientes da ADVV neuropatas triados em ação da ADVV	100% dos pacientes neuropatas da ADVV acompanhados pelo Propé	-			Nº de pacientes neuropatas acompanhados pelo Propé / Nº de pacientes neuropatas triados x 100	-			Ainda não houve ação na ADVV
		53.2 Garantir o atendimento no PROPE de todos os pacientes diabéticos neuropatas com ou sem lesões agudas	100% dos pacientes neuropatas acompanhados pelo Propé	100%			Nº de pacientes neuropatas acompanhados pelo Propé / Nº de pacientes neuropatas triados x 100	-			Toda demanda teve atendimento garantido no pro-pé no período
Diretriz 10: Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde	54. Implementar o Programa Saúde na Escola	54.1 Realizar diagnóstico situacional das UBS e escolas do município	100% das UBS e escolas	-			Nº de diagnóstico realizado / Nº de diagnóstico programado x 100	-			Fase de construção do diagnóstico situacional, que compreenda questões referentes a determinantes sociais, cenário epidemiológico e modalidades de ensino das escolas que estão no espectro de atuação das ESF que atuarão no PSE. <b>Mapeamento da Rede SUS de AB/SF e da Rede de Escolas</b> Municipal criando espaços comuns, os territórios de responsabilidade.
		54.2 Realizar registro das atividades do PSE no Sistema e-SUS AB	100% das Equipes selecionadas com registro de atividades coletivas do PSE no e-SUS AB	-			Nº de Equipes com registro de atividades coletivas no e-SUS AB / Nº de equipes elegidas x 100	-			O Sistema ainda não foi implantado no município.



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		54.3 Capacitar os profissionais de UBS e educação para a ação Saúde na Escola	100% das UBS elegíveis para desenvolver ação Saúde na Escola com profissional capacitado	-			Nº de UBS com profissionais capacitados / Nº de UBS elegível x 100	-				
		54.4 Capacitar os profissionais de UBS e educação para a ação Saúde na Escola	100% das escolas com profissionais capacitados para desenvolver ação Saúde na Escola	-			Nº de escolas com profissionais capacitados / Nº de escolas elegíveis x 100	-				
		54.5 Desenvolver as ações pactuadas na adesão do Programa Saúde na Escola	Desenvolver 100% das ações pactuada	-			Nº de ações pactuadas cumpridas/Nº total de ações pactuadas x 100	-				
		54.6 Elaborar fluxo de encaminhamento dos educandos com necessidades de maiores cuidados	1 Fluxo elaborado	-			Fluxo elaborado	-				
		54.7 Realizar ações educativas nas escolas pactuadas na adesão	Realizar ações educativas em 100% das escolas aderidas	-			Nº de escolas com atividades educativas realizadas / Nº de escolas aderidas ao PSE x 100	(01 caixa amplificadora, 02 microfones sem fio, 01 extensão elétrica, 01 máquina fotográfica digital, 01 aparelho de Datashow, 01 notebook, 01 tela de projeção com tripé, ....)				
	55. Implantar o Programa Academia da Saúde	44.1 Implantar o projeto de construção dos polos de academia da saúde em conformidade com as Portarias 719/11 e 1402/11	2 polos de academias da saúde implantados	-			Nº de Polos de academias da saúde	R\$ 280.000,00				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
	56. Implementar ações de prevenção e combate ao tabagismo	56.1 Ampliar o número de UBS com grupos de tratamento aos tabagistas	Aumentar em 10% em relação ao ano anterior	-			N de UBS com grupos de tratamento ao tabagista	h/T				
		56.2 Realizar atividades educativas com foco na prevenção e combate ao tabaco e seus derivados	Realizar atividades nas datas comemorativas ao Combate ao tabaco	-			Nº de ações realizadas	h/T				
Diretriz 11: Desenvolver ações de apoio logístico	57. Implementar a gestão patrimonial e logística	-										
		57.1 Acompanhamento, revisão e fiscalização dos contratos de contratação de serviços administrativos diversos	100% dos contratos	100%			Nº de contratos acompanhados / Nº de contratos assinados * 100	R\$ 15.800.000,00 (valor total dos contratos)				Todos os contratos são acompanhados pela equipe
		57.2 Implementar sistema de controle de estoque	100% dos itens controlados	-			Nº de itens controlados em sistema de estoque eficiente / Nº de itens existentes x 100	-				O controle de estoque está em fase de implementação. O Sistema atual é o Cetil,
	57.3 Adequar o quadro de servidores do setor Patrimonial e Logístico	100% de servidores contratados	-			Nº de servidores contratados	1 recepcionista; 2 aux. Administrativo;				Não houve contratação no período	
	58. Implementar o serviço de transporte sanitário	58.1 Contratação de motoristas e auxiliar administrativo para a garagem	100%	-			Nº de servidores contratados	20 motoristas; 01 aux. Administrativo				Não houve contratação no período
		58.2 Elaborar normativas de regulação do transporte sanitário	1	-			Norma elaborada	h/T				A norma de transporte sanitário está em fase de elaboração pela equipe de regulação municipal.
58.3 Contratar transporte sanitário		100%				Nº de pacientes inscritos no projeto de transporte					O termo de referência está em fase de	



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas					
			Programada	Realizada				Programado	Executado							
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ				
											sanitário especializado com transporte garantido / Nº de pacientes inscritos x 100				elaboração pela equipe de regulação.	
Diretriz 12: Promover Ações de Promoção à Saúde através de Práticas Alimentares Saudáveis, Prevenção de Doenças Não Transmissíveis e Monitoramento da Situação Nutricional do Município		-	50%	26%			Número de famílias beneficiárias/ Número total de famílias com perfil saúde acompanhadas x 100	-								
		59.1 Realizar Oficina Intersetorial para a capacitação da Atenção Básica quanto as condicionalidades do Programa.	80% das gerências, ACS e referências do PBF de cada US.	-			Número total de comparecimento / Número total de pessoas programadas x 100	-								
	59. Ampliar a cobertura de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).	59.2 Realizar Ações Integradas com o Comitê Gestor do Programa Bolsa Família e a Atenção Básica.	Realizar 8 (oito) ações integradas em 2013.	1			Número total de Ações Integradas programadas	Kit Antropométrico: Balança digital portátil (R\$ 250,00 cada); Estadiômetro portátil (R\$ 295, 00 cada); Fita antropométrica (R\$ 40,00 cada). Total do Kit: R\$ 585,00 1 kit por US /Total de Unidades 17 x 585 = R\$ 9.945,00					A Ação Integrada realizada em 11/05/2013 no CRAS de Morada da Barra, em conjunto com a Ação Social e Educação.			
	60. Implementar o cadastramento de crianças	60.1 Acompanhar as crianças < 5 anos na rede básica de saúde	Cadastrar 100% das crianças menores de 5 anos que frequentam a rede básica.	-			Nº de crianças que foram cadastradas./ Nº de crianças acompanhadas x 100	-								





Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
	menores de 5 anos que frequentam a rede Básica de Saúde.	60.2 Capacitar as equipes da Atenção Básica quanto ao SISVAN, programas de carências nutricionais (Prog. Nacional de Suplementação de Ferro e vitamina A) e o uso de seus protocolos.	100%	-			Nº de equipes capacitadas / Nº total de equipes x 100	-				
		60.3 Capacitar as equipes de saúde em Antropometria.	100%	-			Nº de equipes capacitadas / Nº total de equipes x 100.	-				
	61. Ampliar o número de profissionais nutricionistas para atender a todas as regiões administrativas do Município.	61.1 Inserir 2 nutricionistas por região administrativa e 01 no CEMAS/ DST/ HIV/ AIDS/ Hepatites Virais.	Cobrir 100% das regiões administrativas do Município com atuação de profissional nutricionista (8 profissionais com 30h semanais)	-				Nº de profissionais contratados	R\$ 174.408,00/ano			
Diretriz 13: Estabelecimento da política de regulação sobre o sistema municipal de saúde, com ênfase na regulação do acesso	62. Fortalecer o controle e avaliação assistencial	62.1 Monitoramento do Faturamento das Unidades.	70% das US com faturamento informado mensalmente	100%			Nº de US com faturamento informado / Nº de US x 100	H/T				
		62.2 Monitoramento dos procedimentos físicos e financeiro dos exames laboratoriais por US.	100% dos exames monitoradas mensalmente	100%			Nº. de exames laboratoriais físicos e financeiro realizados/Nº de US X 100	H/T				
		62.3 Monitoramento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	100% dos dados monitorados	100%			Nº de US e profissionais cadastrados no CNES / Nº de US e profissionais existentes x 100	H/T				
		62.4 Acompanhar sistematicamente os contratos de serviços assistenciais	100% dos contratos acompanhados	100%			Nº de contratos acompanhados / Nº de contratos assistenciais vigentes x 100	H/T				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas			
			Programada	Realizada			Programado	Executado					
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ	
	63. Fortalecer a regulação do acesso à média complexidade	63.1 Monitoramento da utilização do transporte social pelo usuário cadastrado.	100% dos usuários monitorados	100%			Nº. de usuários que fazem uso do serviço/Nº de usuários x 100	H/T					
		63.2 Monitoramento e Implementação do Cartão SUS nas US	100% das US realizando cadastro no CAD-SUS	100%			Nº de US que realizam cadastro no CAD-SUS / Nº de US x 100	H/T					
	64. Conhecer a atenção ofertada a saúde do homem no município	64.1 Realizar diagnóstico situacional da atenção a saúde do homem nas UBS e atenção secundária do município	100% das UBS e CEMAS	-			Nº de diagnósticos realizados/ nº diagnósticos programados x100					Em fase de elaboração	
Diretriz 14: Realizar atendimento e acompanhamento da população masculina, prevenindo o câncer de próstata e outros agravos que acometem o homem	65. Estimular o acesso e acolhimento aos homens na Atenção Primária	-											
		65.1 Realizar Semana de Promoção à Saúde do Homem	40% das UBS	-			Nº de UBS com realizando ações na Semana de Promoção à Saúde do Homem / Nº de UBS x 100	Camisas- R\$ 10.800 Folders – R\$ 500,00 Banners					-
		65.2- Realizar ação educativa em atenção ao homem em espaços que concentram o público masculino	Aumentar 10% em relação ao ano de 2012.	-			Número ações educativas realizadas/Número de ações educativas programadas x100	Folders- R\$ 200					-
		65.3 Implementar o Pré-Natal do Homem nas UBS	30% das UBS	-			Nº de unidades que realizam o pré-natal/ nº de unidades do município x 100	Folders – R\$ 4.200 Camisas do Pré-Natal do Homem – R\$7.200					O Pré-natal do Pai ainda não está efetivamente reimplantado devido a mudança do quadro de profissional da ESF. Ficou estabelecido, juntamente com a atenção primária, que o Pré natal seria implantado



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
											inicialmente nas UBS até o quadro de funcionários estar formado nas áreas de ESF, o que está previsto para o final de julho, período que vence o contrato desses profissionais.	
		65.4 Ampliar o número de consultas para homens cadastrados no pré-natal do Pai	Aumentar em 10% o número de consultas	-			Nº de consultas de pré-natal do pai/nº de gestantes acompanhadas no pré-natalx100	Folders – R\$ 4.200 Camisas do Pré-Natal do Homem – R\$ 7.200				O dado não foi possível quantificar no período devido a falta de dados do Sistema de atendimento
		65.5 Realizar o rastreamento do câncer de próstata através do exame de PSA	100% dos exames de PSA realizados	100%			Nº de exames rastreados/ nº de exames realizados x 100					2.524 realizados, em 2012 foram 2.389.
		65.6 Monitorar pacientes com alteração de PSA	100% dos pacientes com PSA alterado	100%			Nº de pacientes monitorados/ nº de pacientes com PSA alteradox100	-				Foram enviados para as UBS` s de saúde realizarem as buscas ativas somente os exames de PSA alterados colhidos nos meses de janeiro e fevereiro. Dos meses de janeiro e fevereiro, as unidades que responderam deram retorno somente da situação de 32 pacientes dos1203 enviados, totalizando 1,2%. Estamos aguardando a situação dos demais. Encaminharemos os meses de março e abril para



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
										agendamento e busca ativa posterior.	
Diretriz Nº 15: Garantir o acesso da pessoa com deficiência aos serviços de saúde	66. Implantar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no município	66.1 – Identificar os serviços de saúde existentes ou com potencial no município para prestar atendimento a pessoas portadoras de deficiência.	Realizar o diagnóstico situacional em 100% das US	-			Diagnóstico Concluído	h/T			A realização do diagnóstico situacional ainda encontra-se em fase de levantamento de dados acerca dos serviços de saúde existentes no município, cujo prazo previsto é para o mês de julho do presente ano
		66.2 – Elaborar o desenho da RCPD em parceria com os serviços identificados para credenciamento junto ao MS	1 proposta elaborada e aprovada pelo CMS	-			Proposta elaborada e aprovada	h/T			O desenho da RCPD consiste na etapa após elaboração do diagnóstico situacional. O prazo previsto para a elaboração da proposta da RCPD é até o mês de dezembro do presente ano
Diretriz 16: Promoção da equidade e integralidade no acesso aos medicamentos básicos no Município	67. Promover o uso racional de medicamentos nos serviços de saúde	67.1 Instituir a Coordenação de Assistência Farmacêutica na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde	Formalização da estrutura gerencial da Assistência Farmacêutica no organograma da Secretaria Municipal de Saúde	-			Existência da Coordenação de Assistência Farmacêutica	Hora/trabalho			Encaminhado proposta de organograma da Coordenação de Assistência Farmacêutica ao GAB/SEMSA, devidamente justificado, com descrição de cargos e atribuições
		67.2. Criar e nomear a Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica (Nível I)	Seis profissionais: um dentista, um enfermeiro, três farmacêuticos e um médico	-			Decreto de criação e nomeação dos membros	Custo da gratificação: R\$ 44.327,52/ano			Minuta de decreto elaborada



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		67.3. Publicar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Disponibilização da REMUME à rede	-						1. Minuta de decreto elaborada 2. Atualização da lista em andamento		
		67.4. Elaborar e lançar o Memento Terapêutico Municipal	Disponibilização do Memento Terapêutico em 100% dos consultórios e pontos de atendimento dos serviços de saúde	-						O Memento Terapêutico se encontra em fase de revisão técnica das minimonografias dos medicamentos disponibilizados na rede municipal de saúde		
		67.5. Disponibilizar o Manual de Boas Práticas Farmacêuticas e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)	Impressão de 100 exemplares de cada material	-						Os referidos documentos se encontram em fase de revisão técnica pela Assistência Farmacêutica		
		67.6. Disponibilizar os medicamentos constantes na REMUME	90% de abastecimento na rede	92%					R\$ 3.635.094,80	Não se obteve índice mais elevado, em virtude da ausência de entrega de alguns medicamentos por parte dos fornecedores		
	68. Qualificar os serviços farmacêuticos da rede	68.1. Dispor de farmacêuticos, em número adequado, para dispensação dos medicamentos e insumos	100% das farmácias das unidades de saúde com farmacêuticos	-						Elaborado e encaminhado ao GAB/SEMSA quadro de recursos humanos necessário ao adequado funcionamento das farmácias da rede		
		68.2. Realizar treinamentos e capacitação dos profissionais que	100% das farmácias das unidade de saúde com profissionais capacitados	-					R\$ 109.600,00	Aguarda-se a contratação dos profissionais de acordo com o		



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta				Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada				Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q	3º Q			1ºQ	2ºQ		3ºQ
		atuam na dispensação de medicamentos									dimensionamento realizado, para execução dessa ação	
		68.3. Supervisionar os serviços farmacêuticos realizados nas farmácias das unidades de saúde	Supervisionar 100% das farmácias das unidades de saúde	-			Nº de farmácias supervisionadas / Nº de farmácias existentes x 100	Hora/trabalho				Não realizado
	69. Estruturar o almoxarifado e as farmácias da rede	69.1. Adequar o almoxarifado conforme as normas sanitárias vigentes	100% do projeto executado	-			Projeto executado	R\$ 610.844,25				Programado para Dez./2013
		69.2. Adequar a estrutura física e funcional das farmácias	70% das farmácias das unidades de saúde reformadas	-			Nº de farmácias reformadas / Nº de farmácias com necessidade de reforma x 100	R\$ 1.400.000,00				Programado para ocorrer até Dez./2013
		69.3. Implementar o sistema de controle de estoque no almoxarifado	100% dos itens da Assistência Farmacêutica controlados	-			Nº de itens da assistência farmacêutica controlados pelo sistema de controle / Nº de itens existentes x 100	-				Programado para ocorrer até Dez./2013
<b>SUB-TOTAL</b>								R\$6.494.562,00	R\$0,00	-	-	Foram considerados os valores pagos no período.
Diretriz 17- Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas	70. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial	70.1 Ampliar a cobertura de Centro de Atenção Psicossocial	0,48	0,24			Nº de CAPS implantados / População x 100 mil					O CAPS i está em obras
		70.2 Definir a Rede de Atenção Psicossocial com pactuação das ações junto aos componentes da rede	1 rede definida e em funcionamento	-			Rede definida e implantada					
		70.3 Ampliar o número de equipes de saúde mental nas unidades de saúde	100% das unidades de saúde com equipe de saúde mental (1 psicólogo e 1 assistente social)	35,3%			Número de Unidades de Saúde com Equipes de Saúde Mental	Recursos Humanos: R\$ 50.013,00/mês				
		70.4 Disponibilizar às equipes de saúde mental equipamentos e materiais para	100% das equipes com material e equipamentos	-			Equipamentos e materiais adquiridos	Materiais para oficinas terapêuticas e ludoterapia):				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas		
			Programada	Realizada			Programado	Executado				
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ	3ºQ
		atividades de rotina					R\$20.000,00/n a-o Equipamentos (12 TVs; 15 DVDs; 4 Datashows): R\$28.300,00					
		70.5 Habilitar para Consultório na Rua, junto ao Ministério da Saúde, o Consultório de Rua existente	100%	-			Habilitação realizada	-				
		70.6 Elaborar o projeto de implantação de mais uma unidade do Consultório na Rua (modalidade I)	1 Projeto elaborado e edital de compra	-			Projeto elaborado	1 van equipada (R\$ 150.000,00)				
		70.7 Elaborar projeto da Unidade de Acolhimento Transitório para captação de recurso	1 projeto elaborado	-			Projeto elaborado	h/T				
		70.8 Elaborar projeto do CAPS AD III para captação de recurso	1 projeto elaborado	-			Projeto elaborado	R\$ 1.000.000,00 construção				
		70.9 Implementar o CAPS infanto-juvenil	1	-			CAPS i implantado	R\$				
		70.10 Implantar atividades de prevenção nas escolas municipais com vista a prevenção ao uso de álcool e outras drogas	6 escolas municipais	-			Número de escolas com ações de prevenção: 0	R\$ 3.000,00				
		70.11 Mobilizar e sensibilizar os profissionais de saúde para o Dia da Saúde Mental Ampliar a cobertura de Centro de Atenção	15 funcionários da SEMSA 0,48	-			Número de funcionários presentes na ação. Nº de CAPS implantados / População x 100 mil	Materiais de divulgação, coffee break, combustível: R\$ 5.000,00				



Diretrizes	Objetivos	Ações	Meta			Indicadores de Acompanhamento	Recursos Orçamentários (R\$)			Considerações \ Justificativas	
			Programada	Realizada			Programado	Executado			
				1ºQ	2º Q			3º Q	1ºQ		2ºQ
		Psicossocial									
		70.12 Definir a Rede de Atenção Psicossocial com pactuação das ações junto aos componentes da rede	1 rede definida e em funcionamento	-			Rede definida e implantada	-			
		70.13 Ampliar o número de equipes de saúde mental nas unidades de saúde	100% das unidades de saúde com equipe de saúde mental (1 psicólogo e 1 assistente social)	-			Número de Unidades de Saúde com Equipes de Saúde Mental	Recursos Humanos: R\$ 50.013,00/mês			
TOTAL							R\$125.420.442,29	R\$22.760.439,81	-	-	Foram considerados os valores pagos no período.